DM Anápolis
O Diário do Município

SEGUNDA-FEIRA ◆ 22 DE ABRIL DE 2024 **ANO: 04** ◆ **Nº 0.794** ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: **ORISVALDO PIRES**

Abril deve ter pico de internações por dengue

ENVATO



Dados da Secretaria de Saúde do Estado (SES-GO) apontam que as internações por dengue aumentaram mais de 15 vezes este ano em comparação com o mesmo período do ano passado. O cenário é preocupante, uma vez que, segundo a pasta, abril é historicamente um mês de alta nos índices. O número de casos que se agravaram, no entanto, já registra aumento de 1.200%. De janeiro a abril deste ano, registramos 2.389 internações por dengue.

Mulher passa mal e morre após ver marido morto

Página 14



IJM

HÁ 68 ANOS JK FEZ HISTÓRIA EM ANÁPOLIS/ O último dia 18 de abril marcou os 68 anos da mensagem ao Congresso Nacional, assinada pelo presidente Juscelino Kubistchek, que submeteu aos parlamentares o projeto de lei que pedia o cumprimento de artigo da Constituição que mudava a capital do Brasil do Rio de Janeiro para a região central do país. Circunstâncias climáticas fizeram com que JK assinasse o documento em solo anapolino, algo que precedeu a uma pequena saga que hoje orgulha a cidade.

Página 16

PERIGO AO VOLANTE

Dirigir usando celular provoca 12 multas por dia em Anápolis

Dados da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) mostram 5.903 multas aplicadas pelo uso do celular em 2023. Já em relação aos números de 2024, foram 1.377 multas aplicadas a condutores no uso de smartphones ao dirigir, de 1º de janeiro a 19 de abril. São 110 dias até o momento, o que representa uma média de 12 infrações a cada 24 horas. Apesar da redução em relação ao ano passado, fica evidente que as estatísticas são representativas. Segundo a CMTT, as multas são aplicadas por agentes e policiais. Ou seja, esses servidores estão nas ruas visualizando a infração sendo cometida. Estudos feitos por especialistas revelam que dirigir digitando uma pequena mensagem no aparelho celular, com o veículo a 80 km/h, é o equivalente a percorrer um percurso de 100 metros com os olhos vendados.

Página 15

Pedro Sahium: "o Estado de Israel, hoje, não é o mesmo da bíblia"

Um apelo feito pelo professor Pedro Sahium, ex-prefeito de Anápolis, ecoou nas redes sociais e jogou luz a uma confusão cometida por muita gente: o Estado de Israel que hoje está em guerra não é o mesmo da Bíblia. "Quando a gente retrocede na história para tentar explicar alguma coisa, acaba criando muita confusão para as pessoas. Em artigo, Sahium diz que uma igreja cristã não deve ter partido. Aproximar a figura simbólica de Jesus de um candidato, qualquer que seja, é uma tendência para o mal", afirma.

Página 13

● *Políticos locais vão à 1ª Romaria dos Parlamentares, em Aparecida (SP)* **Pg. 2**

BRUNO VELASCO



Prefeitura faz inauguração da 15ª Arena Poliesportiva

Os moradores do distrito de Joanápolis recebem a maior obra de entretenimento, esporte e lazer da história da comunidade. Foi inaugurada, pela Prefeitura de Anápolis, a 15ª Arena Poliesportiva. O ato de entrega aconteceu na quinta-feira, 18. A obra, com área de mais de mil metros quadrados, custou R$ 6,462 milhões, recursos do programa 'Anápolis Investe'. Está equipada com espaço para eventos, academia, campo de futebol society com grama sintética, playground, iluminação de LED e acessibilidade em toda circulação.

Página 4

Propostas ao DaiaPlam têm data marcada para abertura: 28 de maio

A partir de 28 de maio, às 9h, na Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), o Governo de Goiás abre período para o recebimento de propostas de empresas que desejam ocupar área de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis, denominada DaiaPlam. O edital de licitação, feito pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), foi lançado pelo governador Ronaldo Caiado (UB) em Anápolis. O novo terreno possui extensão de 1,7 milhão de metros quadrados.

Página 4

● *Em seminário sobre orfandade, Vivian Naves evidencia a família* **Pg. 3**



Alex Martins (2º esq.), em visita à fazenda produtora de mel, com Faeg e Senar

APIÁRIO

Alex Martins busca junto a apicultores estruturar a Casa do Mel em Anápolis

Vereador dialoga sobre assunto, desde sua passagem pela Secretaria de Indústria e Comércio de Anápolis

DA REDAÇÃO

A Casa do Mel vai ganhar estrutura nova em breve. O local é um espaço sanitário para o processamento da colheita do mel, que envolve as atividades realizadas externamente ao apiário, como processamento da cera de abelha, manuseio de polem e própolis, além de disponibilizar aos apicultores todo o material necessário para o trabalho.

Após algumas reuniões e estudos de viabilidade junto aos produtores, além da busca de parcerias e de locais adequados para a criação da casa dedicada, foi finalmente disponibilizado um espaço junto à Emater, parceira que apoia o projeto, juntamente com o Sindicato Rural de Anápolis, Senar e Faeg Jovem.

Segundo Alex Martins é preciso pensar na atividade dos apicultores, que produzem esse produto tão importante e rico em nutrientes, "mas sem deixar de pensar na viabilidade financeira e no dinheiro do contribuinte". Ter um espaço já existente, disse, graças à parceria com a Emater, é um fator essencial.

O local, explica Alex, carece apenas de reformas e adequações, e proporciona economia e agilidade ao projeto. E, por este motivo, explica o vereador, "estamos encaminhando uma moção junto à Secretaria Estadual de Agricultura para podermos fazer a reforma necessária e colocar a Casa do Mel em pleno funcionamento, auxiliando os apicultores a terem um produto puro, processado adequadamente em ambiente próprio".

Além do manuseio do mel com equipamentos, instalações e condições ambientais adequadas, a Casa do Mel permite também a possibilidade de aproveitamento total de seus subprodutos, aumentando a disponibilidade no mercado e garantindo ao produtor assistência para o desenvolvimento de seu trabalho.

BENEFÍCIOS

O mel possui propriedades nutritivas e terapêuticas que trazem vários benefícios à saúde, já que é rico em antioxidantes, sendo capaz de proteger as células do envelhecimento precoce e regular os níveis de triglicerídeos e colesterol, diminuindo o risco e acúmulo de gordura nas artérias e o desenvolvimento de doenças cardíacas.

Além disso, pode ser rico em antioxidantes, o mel ajuda a diminuir a pressão sanguínea, além de conter propriedades antimicrobianas, combatendo infecções causadas por fungos, vírus e bactérias e aliviando a dor de garganta e a tosse, por exemplo, e poder ser usado como adoçante natural.

Entre outros benefícios, aumentar as defesas do corpo, melhora a saúde do coração, melhora o colesterol e diminui os triglicerídeos, combate bactérias e fungos em feridas, alivia a dor de garganta, asma e tosse, melhora a saúde gastrointestinal, ajuda na memória e ansiedade, trata hemorroidas e combater a obesidade.

painel DM



MUDANÇA

Caiado nomeia general Santos Filho presidente da Goinfra

O governador Ronaldo Caiado nomeou, na sexta-feira, 19, o general Antônio Leite dos Santos Filho (foto) para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra). Ele traz consigo um longo histórico de trabalho na área, incluindo a direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo da ex-presidente Dilma Rousseff e direção-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. General Santos Filho é oficial de engenharia e especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército Brasileiro. Exercia o cargo de assessor especial na Goinfra e substitui o engenheiro Lucas Vissotto, que assumiu o órgão em dezembro de 2022 e deixa o posto a pedido.

Manifestação

Desta vez sem a presença do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que havia anunciado antecipadamente que não poderia participar da manifestação em Copacabana, no Rio de Janeiro com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pelo menos duas autoridades políticas goianas registraram presença ao ato. O deputado federal Gustavo Gayer e o senador Wilder Morais, ambos do PL.

Entendimento

O Sindisaúde e o grupo dissidente de agentes de endemias e de saúde (ACE e ACS) entram em entendimento, aparam arestas e o projeto do prefeito Roberto Naves (Republicanos) que cria a gratificação de produtividade da categoria deve ser enviado à Câmara Municipal nos próximos dias. O entendimento foi intermediado pelo líder do prefeito no legislativo, vereador Jakson Charles (PSB).

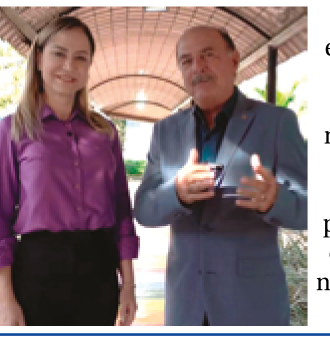
Romaria

Um número relevante de políticos goianos participou, no sábado, 20, no Santuário de Aparecida, em São Paulo, da 1ª Romaria dos Parlamentares, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). De Anápolis participaram os deputados estaduais Vivian Naves, Antônio Gomide, Amilton Filho e Coronel Adailton. O prefeito Roberto Naves também integrou o grupo. O tema da romaria é 'Fratelli Tutti, amizade social e a política'.

Mensagem

A propósito, a CNBB emitiu mensagem ao povo brasileiro, ao final de sua 61ª Assembleia Geralem Aparecida (SP). Além dos temas eclesiais, traz orientações aos católicos sobre o campo sociopolítico. Entre elas cita que instituições brasileiras e sociedade civil como "fundamentais". Defende o combate às Fake News e à desinformação. Diz que cristãos leigos e leigas não podem "abdicar da participação na política". E alerta: "passados 60 anos do início da ditadura, a democracia ainda precisa de cuidado".

Deputado federal Zacharias Calil declara apoio a Eerizania



Publicado nas redes sociais neste final de semana, vídeo em que o deputado federal Dr. Zacharias Calil declara apoio à pré-candidatura à prefeita de Eerizania Freitas. Calil, um dos mais conceituados profissionais da medicina no país e reconhecido pela idoneidade política, manifesta sua "alegria" pela filiação ao União Brasil. "Pode contar conosco, com o governador (Ronaldo Caiado). [...] Vamos trabalhar juntos", disse o parlamentar. Eerizania disse estar honrada em integrar o UB e contar com o apoio de Caiado, segundo ela, "o melhor governador do Brasil". E agradeceu a Calil pelos mais de R$ 8 milhões em emendas destinados à saúde em Anápolis.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

DIRETOR GERAL Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE Aglys Nadielle
REPORTAGEM Marcos Vieira, Lucas Tavares, Emilly Viana, Lucivan Machado
DESIGN Samuel Sousa, Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

ORFANDADE

Em seminário, Vivian reforça importância do pacto familiar

Parlamentar presidiu Seminário Estadual de Orfandade e Direitos, promovido na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego)

EMILLY VIANA

A deputada Vivian Naves (PP) presidiu, durante a semana, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o Seminário Estadual – Orfandade e Direitos. Durante os debates, a parlamentar alertou sobre a importância do 'compromisso familiar', ressaltando o papel do Poder Público em dialogar com o cidadão, sobretudo aqueles responsáveis por crianças pequenas, de preparar o ambiente para uma eventual falta.

Em discurso, a parlamentar ressaltou que trouxe essa preocupação para sua vida eletiva e encontrou consonância sobre ela na legislação e em técnicos que acompanham o dia a dia das ações de proteção à criança e adolescente. Mãe de quatro filhas, Vivian salienta que sempre abriu o diálogo com elas, o marido e demais familiares sobre como gostaria que fosse conduzida a situação, caso uma situação inesperada surgisse no horizonte.



Deputada estadual Vivian Naves (PP) falou do papel do Poder Público no sentido de dialogar com o cidadão, sobretudo aqueles responsáveis por crianças pequenas, de preparar o ambiente para uma eventual falta

"A gente tem que partir da reflexão deste compromisso pessoal e familiar. Se a mãe e o pai faltarem, quem vai cuidar destas crianças? O que sempre ressaltei é que não queria ver minhas filhas desunidas e abri esse diálogo com as pessoas próximas. É preciso criar essa responsabilidade, falar sobre isso e garantir que mesmo sem nossa presença nossos filhos terão o resguardo. É uma atitude, antes de tudo, de amor", comentou.

Vivian salientou que a pandemia trouxe um novo cenário em praticamente todos os setores da sociedade, como a própria saúde pública e economia. No seio familiar, comenta que o número de crianças órfãs aumentou consideravelmente e citou que isso vai se refletir em curto, médio e longo prazo. Para minimizar os efeitos dessa triste realidade, defende que esforços não sejam economizados e que todas as teorias alcancem a prática.

"Ao falarmos de leis e políticas públicas, é essencial lembrar que estamos defendendo os direitos dos pequenos que merecem proteção e voz. É hora de agir, incluir suas perspectivas e garantir seu respeito. Construir um mundo melhor significa traduzir palavras em ações. É imperativo sensibilizar, compreender suas dores e, acima de tudo, escutá-las", reiterou a deputada.

Renda média mensal do goiano bate recorde e supera o índice nacional

Dados do Intituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, em 2023, rendimentos dos goianos foi de R$ 2.960

EMILLY VIANA

Goiás registrou em 2023 o maior aumento no rendimento médio mensal da história do estado. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram, ainda, que o rendimento médio mensal goiano de todas as fontes atingiu R$ 2.960, um crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior, ultrapassando pela primeira vez a média nacional.

O aumento recorde foi impulsionado principalmente pelos setores de aposentadoria, outros rendimentos e aluguel e arrendamento, que apresentaram aumentos de 20,6%, 17,5% e 13,0%, respectivamente. O aluguel e arrendamento, em particular, alcançaram o maior aumento da série histórica.

No entanto, a pesquisa também revelou que a menor alta foi observada na pensão alimentícia, doação e mesada de não morador, com um aumento de 7,4%, passando de R$ 692 para R$ 743. A nível nacional, o rendimento médio mensal foi de R$ 2.846, refletindo um aumento de 7,5%. Contudo, o Brasil não conseguiu superar o registrado no ano de 2014, que alcançou R$ 2.850.

GÊNERO

Ao analisar os dados por gênero, foi observado que o rendimento das mulheres goianas foi de R$ 2.387, equivalente a 70,3% dos rendimentos dos homens, que atingiram R$ 3.395. No que diz respeito à cor ou raça, o rendimento médio das pessoas de cor preta foi de R$ 2.299, representando 58,5% do rendimento médio das pessoas de cor branca, que alcançaram R$ 3.929.

As pessoas sem instrução apresentaram um rendimento médio mensal de R$ 1.555, correspondendo a apenas 27,8% do rendimento das pessoas com ensino superior completo. Em 2022, essas proporções eram de 68,1%, 65,6% e 28,8%, respectivamente.

IMB



Aumento foi impulsionado principalmente pelos setores de aposentadoria, outros rendimentos e aluguel e arrendamento

Em relação aos programas sociais, o percentual de domicílios em Goiás com beneficiários do Programa Bolsa Família aumentou para 12,9%, representando um acréscimo de 1,8 ponto percentual em relação a 2022. Esse percentual ficou apenas 0,1 ponto percentual abaixo do recorde da série histórica, iniciada em 2012.

ANÁPOLIS INVESTE

Prefeitura entrega 15ª Arena Poliesportiva em Joanápolis

Obra foi construída com recursos de R$ 6,4 milhões do programa 'Anápolis Investe' e tem área de mil metros quadrados

DA REDAÇÃO

Foi inaugurada, pela Prefeitura de Anápolis, a 15ª Arena Poliesportiva. O ato de entrega aconteceu na quinta-feira, 18, no distrito de Joanápolis, região leste do município. A obra custou R$ 6,462 milhões, recursos do programa 'Anápolis Investe'. O objetivo da construção de arenas nestes moldes, definido na estratégia da atual administração, é oportunizar saúde, entretenimento e respaldo social às crianças, jovens e famílias.

No evento de entrega da obra, além do prefeito Roberto Naves (Republicanos), participaram a primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP); entre os vereadores o presidente da Câmara, Dominguinhos do Cedro (PDT); vice-presidente e líder do prefeito, Jakson Charles (PSB); Alex Martins (PP), Luzimar Silva (PP) e Wederson Lopes (União Brasil).

Também estiveram presentes a assessora especial de Políticas Sociais, Eerizania Freitas; a secretária de Obras, Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Flávia Ribeiro; a secretária de Educação, Flávia Fernanda de Souza Silva; e o procurador-geral do Município, Carlos Alberto Fonseca, além de dezenas de moradores da região.

Roberto Naves explicou que a inauguração da nova arena é um passo significativo para fortalecer o esporte na cidade e oferecer mais opções de lazer e recreação para os moradores. "Estamos comprometidos em continuar investindo em infraestrutura esportiva em todos os distritos de Anápolis, garantindo que cada cidadão tenha acesso a espaços adequados para a prática esportiva", disse.

ESTRUTURA

A nova arena está equipada com espaço destinado a eventos, academia, campo de futebol society com grama sintética, playground, iluminação de LED e acessibilidade em toda circulação. A entrega das Arena Poliesportiva em Joanápolis faz parte de um plano abrangente da Prefeitura de Anápolis para expandir e melhorar as instalações esportivas em toda a cidade.

"A importância do esporte e lazer é indiscutível, e esta iniciativa representa apenas mais um benefício que a atual gestão trouxe para a região. Estou extremamente feliz porque o programa Anápolis Investe tem alcançado todas as nossas comunidades, contemplando diversos bairros e distritos", comentou Vivian Naves.

A área tem aproximadamente mais de quatro mil metros quadrados com investimento de R$ 6.462.263,46 — englobando o valor do lote e obra. "Essa obra foi entregue com muito carinho, com muita disposição. Toda a equipe prepara tudo isso aqui com muito cuidado, desde o projeto, passando pela fiscalização até a entrega final", afirmou a secretária de Obras, Flávia Ribeiro.



Novo espaço oferece academia, campo de futebol Society, playground, iluminação de LED e acessibilidade

PARCERIA

O presidente da Câmara, Dominguinhos do Cedro, assim como os demais vereadores, lembrou que a entrega de mais uma obra no contexto do 'Anápolis Investe' é resultado da "parceria responsável" entre o Legislativo e o Executivo. O pacote de investimentos e obras do 'Anápolis Investe' foi analisado, votado e aprovado pela Câmara Municipal. A maioria dos vereadores, inclusive, indicaram obras que foram estabelecidas no programa. Várias delas até já foram inauguradas e outras estão em fase de construção.



Prefeito Roberto Naves, primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves, vereadores, secretários e moradores, no ato de inauguração

Envio de propostas de empresas ao DaiaPlam começa em 28 de maio

Governo de Goiás lança licitação para expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis, que pode receber até 100 empresas

DA REDAÇÃO

A partir do dia 28 de maio, às 9h, na sede da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), o Governo de Goiás dará abertura oficial para o recebimento de propostas de empresas que desejam ocupar área de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis, denominada DaiaPlam.

O edital de licitação, elaborado pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e lançado na última semana pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) em Anápolis, apresenta critérios técnicos de pontuação para a classificação dos interessados, de acordo com sua capacidade de contribuição para o desenvolvimento do estado, incluindo a geração de empregos.

O terreno com os novos lotes possui extensão de 1,7 milhão de metros quadrados (m^2) e possui a infraestrutura necessária para abrigar cerca de 100 empreendimentos. "As empresas vão ocupar uma área privilegiada, e faremos uma avaliação rigorosa dos interessados para que a instalação realmente funcione dentro daquele prazo e com o objetivo determinado", afirmou Caiado, em Anápolis.

Dentre os critérios classificatórios estão a capacidade de geração de emprego; a viabilidade econômica e financeira; o índice de encadeamento econômico; além da observância de práticas relacionadas à sustentabilidade ambiental e à inovação tecnológica.

"A essência do processo é perseguir critérios que identificamos como mais relevantes para transformar a expansão do Daia em realidade no menor tempo possível", ressaltou o secretário da Infraestrutura, Pedro Sales. Segundo ele, haverá um ranking dos melhores classificados, assegurando a escolha daqueles com maior potencial para gerar novos postos de trabalho e de promover investimentos no curto prazo.

Empresas já instaladas no Daia, mas que pretendem expandir, também podem pleitear novas áreas. Quem apresentou requerimentos anteriores à Companhia deve participar da licitação, que passa a ser o meio de novas alienações nos distritos estaduais, conforme o Regulamento para Alienação de Áreas e Empreendimentos da Codego. "A criação do edital é uma iniciativa inovadora que garante transparência e lisura no processo de escolha das empresas que vão se instalar no DaiaPlam", destaca o presidente da Codego, Francisco Jr.

DETALHES

O Estado oferece subsídio de 50% sobre o valor de mercado dos terrenos, estimado em R$ 185,00 por m^2. Considerando a sua pontuação, a empresa classificada poderá alcançar ainda um desconto adicional de até 50%. Assim o custo final do metro quadrado vai oscilar entre R$ 92,50 e R$ 46,25. A abertura das propostas previstas no Edital do DaiaPlam será realizada em sessão pública, presencial, no auditório da Codego, em Goiânia.

BRASIL

Governo Lula planeja política de mineração para forçar exploração

Diagnóstico é que há milhares de minas paradas e que a medida poderia movimentar volume de recursos na economia comparável aos investimentos da Petrobras

Fábio Pupo e João Gabriel
Folhapress

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda mudar o arcabouço legal da mineração para forçar empresas do setor a explorarem, de fato, suas unidades produtivas.

O assunto é de grande interesse de Lula, que acusa o setor de não explorar as minas e de apenas se aproveitar da venda de direitos sobre as unidades.

De acordo com números levantados pelo governo e obtidos pela Folha de S.Paulo, 25% das mais de 14 mil concessões de lavra concedidas às empresas estão paralisadas, pela falta de início da exploração ou por suspensão das atividades.

A movimentação do governo pelas novas regras tem como um dos alvos principais a brasileira Vale, mas empresas como a australiana BHP Billiton e a anglo-australiana Rio Tinto também são citadas nas conversas, de acordo com relatos ouvidos pela Folha de S.Paulo.

"O que nós queremos é que a Vale tenha mais responsabilidade. [Há uma] quantidade de minas na mão da Vale que ela não explora há mais de 30 anos e fica funcionando como se fosse dona e vendendo. A Vale, ultimamente, está vendendo mais ativo do que produzindo minério de ferro", afirmou Lula há menos de dois meses ao jornalista Kennedy Alencar, sem dar detalhes.

O estudo sobre a situação da exploração mineral no país é feito pelo governo Lula desde o ano passado. As análises envolvem os ministérios comandados por Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) e apontam que grande parte das minas entra em cenário de paralisia antes mesmo do começo da exploração.

Segundo o levantamento do governo, as unidades com início de atividade adiado estão nessa situação pelo tempo médio de dez anos; as que estão com atividades suspensas, pelo tempo médio de 12 anos.

Para mudar a situação, o governo avalia endurecer as regras, o que pode envolver mudanças na legislação. Mas também estuda uma saída que não precise de alterações legais, já que há uma visão de que o arcabouço de hoje contém instrumentos para a devida exploração.

Entre as primeiras alternativas analisadas, estão ajustes para uma rigidez maior nos prazos para empresas prorrogarem a fase de pesquisa (que antecede a exploração) ou para suspenderem temporariamente as atividades. Caso esses limites sejam descumpridos, há a possibilidade de partir de maneira mais firme para a extinção do direito minerário da unidade.

Outro ponto estudado é elevar a chamada taxa anual por hectare (a TAH) -valor que a empresa paga durante a primeira fase do processo, a autorização de pesquisa, até a entrega de um relatório final sobre a viabilidade da unidade. O aumento dos valores, que podem inclusive ser progressivos com o tempo, desestimularia o que é visto como uma retenção proposital e especulativa das áreas.

Na avaliação do governo, a situação de paralisia pode ainda contrariar uma série de dispositivos legais que buscam preservar a livre concorrência.

A legislação prevê infração à ordem econômica quando, por exemplo, empresas agem para impedir que novas empresas acessem o mercado, criam dificuldade ao funcionamento de concorrentes e cessem total ou parcialmente atividades sem justa causa comprovada.

Além disso, há a visão de que o cenário prejudica a arrecadação para os cofres públicos. Isso porque a Constituição

JACKSON RODRIGUES



Presidente Lula busca ampliar investimentos em mineração: movimentação mira brasileira Vale

assegura à União, aos estados e aos municípios uma parte dos recursos obtidos com a exploração de recursos minerais (como acontece com os royalties do petróleo).

O governo estuda a revisão do arcabouço legal ao mesmo tempo em que defende a mineração como uma parte fundamental da transição energética. Há minerais essenciais demandados em grande escala atualmente para a fabricação de componentes voltados à economia de baixo carbono, como as baterias.

O tema tem como pano de fundo também a intenção de Lula de aquecer a economia brasileira, tema que passou a tomar ainda mais a atenção do mandatário em meio à queda recente de popularidade identificada nas pesquisas de opinião pública.

Para se ter uma ideia do tamanho do mercado, em 2023 o Brasil comercializou R$ 312 bilhões em minérios --apenas considerando as 11 principais substâncias metálicas produzidas no território nacional (como ferro, ouro, cobre, níquel e alumínio).

Também permeia a discussão o papel da Vale, que Lula quer ver mais ativa na atividade nacional. Recentemente, ele atuou para emplacar Guido Mantega, seu ex-ministro da Fazenda, como CEO da companhia -mas não obteve sucesso.

"Potencial do Brasil tem que ser explorado"

"A Vale tem que saber o seguinte: não é o Brasil que é da Vale. É a Vale que é do Brasil", afirmou Lula. "O que nós queremos é ter uma nova política mineral, que esse país dê força a todas as empresas que querem cuidar dos chamados minerais críticos [...]. O dado concreto é que o potencial do Brasil tem que ser explorado e a Vale não pode ter o monopólio", disse o presidente.

Procurada, a Vale afirma que detém menos de 1% do número total de direitos minerários do Brasil e que o portfólio dessa carteira no país foi reduzido desde 2005 em 80% após desinvestimentos, cessões de direito e desistência de áreas.

Segundo a empresa, as concessões de lavra em situação de início prorrogado ou com lavra suspensa são impactadas por fatores externos que impedem a produção.

"A Vale é a empresa que mais investe de forma contínua em pesquisa mineral no país", afirma a companhia. "Como resultado destes investimentos, a Vale possui ativos minerais de excelente qualidade que fazem da empresa a maior produtora mineral do país, arrecadando maior volume de CFEM [contribuição paga aos cofres públicos pela exploração mineral] do que todos os outros players de mineração somados", diz a mineradora brasileira.

Já a BHP Brasil informou que seus direitos minerários "se encontram ainda em fase de pesquisa e que vem cumprindo rigorosamente com os estudos e pesquisas previstos na legislação nacional". A Rio Tinto foi procurada, mas não se posicionou.

O que diz a lei

O setor é regido principalmente pelo Código de Mineração (decreto-lei 277/1967) e um decreto que o regulamentou em 2018 (9.406). O arcabouço diz que, antes de explorar uma mina, o interessado precisa entrar com o pedido para a chamada pesquisa mineral.

Autorização de pesquisa

Trata-se de uma autorização com validade de um a três anos dada pela ANM (Agência Nacional de Mineração) à empresa. O prazo pode ser prorrogado por igual período. A empresa precisa começar a pesquisar em 60 dias (não podendo interromper os trabalhos sem justificativa por mais de três meses consecutivos).

Relatório

Os estudos feitos na fase de pesquisa devem concluir pela viabilidade ou não da lavra e caberá à ANM avalizar o relatório da empresa. Aprovado o relatório que aponte viabilidade, o interessado tem um ano para pedir à ANM ou ao Ministério de Minas e Energia a concessão de lavra, prazo que pode ser prorrogado por um ano.

Concessão de lavra

Quando publicado o decreto de concessão, os trabalhos para a exploração precisam começar em no máximo seis meses -e, uma vez iniciados, não podem ser interrompidos por mais de seis meses consecutivos. A empresa precisa demonstrar à ANM, a cada seis meses, que o processo ambiental está em curso e que tem adotado medidas para obtenção da licença.

Suspensão

É possível a empresa pedir suspensão temporária da lavra a partir de uma solicitação embasada, sendo necessária inspeção da ANM, que deve fazer um parecer a ser submetido à decisão do Ministério de Minas e Energia.

Penalidades

A empresa pode sofrer diferentes tipos de penalidade caso descumpra obrigações, mas a lei prevê expressamente a caducidade da autorização de pesquisa ou mesmo da concessão se for caracterizado o abandono da jazida ou da mina ou se verificado o não cumprimento de prazos de pesquisa ou lavra mesmo após advertência ou multa.

SILVÂNIA

Motoristas morrem em acidente entre dois carros

Fernando Keller

Dois motoristas morreram em um acidente na noite de sábado, 20, na GO-010, em Silvânia. O Corpo de Bombeiros informou que os carros se chocaram de frente.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Vianápolis confirmou a morte dos dois motoristas no local. Os veículos tinham apenas as vítimas. O Corpo de Bombeiros usou ferramentas de desencarceramento para retirar os corpos.

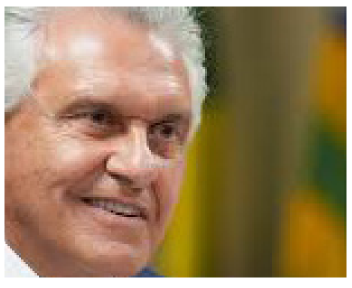
A Polícia Rodoviária Estadual de Leopoldo de Bulhões controlou o tráfego enquanto esperava a Polícia Técnica Científica. Os corpos foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML). Não há detalhes disponíveis sobre as causas do acidente.

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE ulissesaesse6@gmail.com



Prestígio

O governador Ronaldo Caiado (foto) mostra sua boa popularidade no Brasil. Não tem um dia em que ele não esteja em alguma manchete de circulação nacional. Caiado é hoje o pré-candidato à Presidência da República mais lembrado pela mídia e eleitorado do País.

Protagonismo

Caiado tem em seu currículo o protagonismo de ser um dos políticos mais respeitados do País e já ter disputado a presidência uma vez.

Um erro

Sem graça o Feriado de Tiradentes cair no domingo. Deveria ser proibido. Ninguém lembrou do mártir brasileiro. Um erro que precisa ser revisto pelos poderes do Brasil.

É fato

Um feriado tem a justa função de parar tudo para que uma data seja lembrada. Foi justamente o que não aconteceu ontem. Um erro histórico.

Medo

A turma do 'Quanto pior, melhor', tenta dar dimensão para o possível ataque de Israel ao Irã. De fato, se aconteceu, Israel não assumiu por medo de uma reação do Irã.

Acovardou

É bom dizer se Israel atacou, se acovardou, já que não assumiu o ato. O Irã, quando atacou Israel, avisou com antecedência.

Lenga

O problema é o lenga-lenga de Bolsonaro em seus comícios. Só faz uma coisa: atacar poderes no Brasil e tramar contra a Constituição.

Só, só...

Assim é muito fácil fazer oposição. Não se propõe nada. Quando esteve no governo, Bolsonaro só errou, e e agora só faz criticas ao governo Lula 3.

Pedofilia nas redes já preocupa deputados



Um tema mais que necessário para ser discutido e, lógico, para que seja encontrada uma solução. A deputada federal Silvye Alves (ela é do União Brasil) realiza na próxima quarta-feira uma audiência pública sobre o combate à pedofilia na interneA audiência acontece na Comissão de Comunicação, em Brasília. A deputada é relatora do Projeto de Lei 2514/15, que tramita em conjunto com o Projeto de Lei 7873/17. Esse projeto é resultado dos trabalhos da CPI do Combate à Pedofilia do Senado Federal. 'Infelizmente, crimes sexuais contra crianças e adolescentes continuam sendo compartilhados na rede mundial de computadores, nas chamadas 'Deep e Dark Web. Precisamos debater e implementar medidas eficazes pra acabar com esse tipo de crime', destaca a parlamentar. Representantes do Tik Tok, Meta, Microsoft, Instituto Alana, ANPD e Polícia Federal já confirmaram as suas presenças.

Secovi discute habitação no Congresso

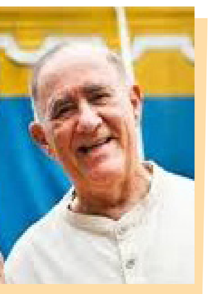


O Secovi Goiás esteve em Brasília para discutir propostas de melhoria no ambiente de negócios e incentivo à habitação com parlamentares federais. O presidente Antônio Carlos Costa participou de reuniões com o senador Vanderlan Cardoso e deputados Flávia Morais, Zacharias Calil, Adriano do Baldy, Rubens Otoni e Adriana Accorsi. O encontro faz parte da Agenda Legislativa 2024 do setor imobiliário, com destaque para a Reforma Tributária. Antônio Carlos destacou a receptividade dos parlamentares.

Jeferson, com o Republicanos dos EUA



O deputado federal Jeferson Rodrigues (ele e do Republicanos,) participa nos EUA, em Washington, do 'Fórum Panamericano sobre a Democracia e Liberdade 2224'. O parlamentar goiano participa ao lado de seus colegas, do partido Republicano americano.O fórum tem iniciativa apartidaria criado pelas empresa americana Group,LLC e organização americana sem fines lucrativos Abroad. Os temas abordados no evento serão: Setor público, economia, meio ambiente, turismo, esporte e educação, entre outros temas.



- Sem espaço, esquecido na televisão brasileira, aquele que foi um dos seus maiores expoentes, o ator e diretor Renato Aragão (foto) agora retorna à cena, só que no palco. Renato Aragão estreia o musical 'Adorável Trapalhão', em São Paulo.
- Em meio à crise de credibilidade, as redes sociais sempre prometem novidades. Agora, o Instagram deve criar um botão para 'cutucar' os inspiradores da rede.
- Muita gente reclamando dos carros, das motos elétricas. O problema é justamente a dificuldade com a assistência técnica e o custo, também. Precisou, a dor de cabeça vem.
- Após desdenhar sua companheira, Davi, campeão do BBB24, já começa a perder seguidores em suas redes. Ao contrário de Manu, que aumenta o número de seguidores a cada segundo.
- O Brasil perdeu controle dos preços nos supermercados. Triste!
- *'Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal'.* - **Salmos 127:3-5**

'NO GOVERNO VAI APELAR PARA O BOM SENSO. TEM UMA GREVE DOS SERVIDORES PÚBLICO, QUE REIVINDICAM PROGRESSÃO DE CARREIRA, PLANO DE CARGOS DE SALÁRIOS. NÃO ME PARECE MUITO ADEQUADO O CONGRESSO SINALIZAR UMA MATÉRIA PARA O TOPO DA CARREIRA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO, ENQUANTO NÃO TEM UMA PROPOSTA PARA TODOS OS SERVIDORES', LÍDER DO GOVERNO NO SENADO, RANDOLFE RODRIGUES

GEAN CARVALHO

"A explicação para a aprovação de Caiado está nele mesmo e no governo que ele realiza"



Gean Carvalho: Governo Caiado tem credibilidade, coragem e ousadia

Cloves Reges

O secretário de Comunicação do Governo de Goiás, Gean Carlo Carvalho, abordou, em artigo publicado no jornal O Popular, edição de quinta-feira (18/04), a pesquisa Genial/Quaest, que mostrou o governador Ronaldo Caiado com 86% de aprovação. Para Gean, que é jornalista e pesquisador, a explicação para esse recorde de aprovação não está na política, nem tampouco no marketing ou na comunicação.

Segundo o secretário, "a explicação para os 86% de aprovação a Ronaldo Caiado está no próprio governador e no governo que ele realiza. Essa é a realidade que está sob a permanente avaliação dos goianos", aponta. "A percepção do eleitor é de que 'se o Caiado fala que vai fazer, pode acreditar'. E isso não veio por acaso. Caiado não anuncia obra que não vai fazer, não inaugura e nem entrega nada que não esteja pronto e funcionando. Essa é a realidade", emenda.

Gean pondera que Ronaldo Caiado, ao longo da sua vida pública, reuniu as qualidades que o cidadão mais valoriza: honestidade, pulso firme, competência, capacidade de liderar e decidir. "Caiado alcançou um nível ímpar de credibilidade. As pesquisas captam isso com facilidade", explica.

Ações do governo

O secretário cita ações de governo que levaram Caiado ao elevado índice de aprovação de 86% em Goiás, como a regionalização da saúde, os avanços na educação, a segurança pública que, conforme aponta os números, melhorou substancialmente desde a ascensão de Caiado ao governo, além da implantação de programas sociais que atendem mais de 200 mil famílias.

Ao final, Gean Carlo ressalta que, a partir de todo esse reconhecimento, o nome de Ronaldo Caiado surge, nas suas palavras, seriamente como opção presidencial para 2026. "Com a credibilidade, coragem e a determinação que lhe são peculiares, e com esse imenso rol de realizações, pela primeira vez na história os goianos podem sonhar com nosso exemplo abraçando o Brasil", frisa.

Wilde Cambão é internado na UTI após sofre infarto

Redação

O deputado estadual Wilde Cambão (PSD), 57 anos, sofreu infarto agudo do miocárdio, sexta-feira (19), e precisou passar por cateterismo de emergência com aspiração das trombas. O político, que é ex-líder do governador Ronaldo Caiado (UB) na Assembleia, está internado na UTI do Encore, hospital privado situado em Aparecida de Goiânia. o deputado está sendo acompanhado pelo filho médico, Matheus Roriz.

Conforme nota divulgada pela assessoria do parlamentar, Wilde se encontra com quadro estável, está consciente e orientado, mas segue sem previsão de alta hospitalar. "O deputado estadual Wilde Cambão passou, na manhã desta sexta-feira, 19/04, por um cateterismo de urgência com aspiração de trombos, devido a infarto agudo no miocárdio. O procedimento foi realizado sem intercorrências no Hospital Encore, em Aparecida de Goiânia (GO). O deputado está bem, estável, consciente e orientado, com respiração espontânea e pressão arterial normal, porém, continua sem previsão de alta da UTI até a sua recuperação total."

O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), em nota, disse estar "orando a Deus" pela plena recuperação de Wilde Cambão.

Wilde Cambão foi secretário de Esportes e secretário de Obras de Luziânia. Foi candidato a prefeito de Luziânia.

ELEIÇÕES 2024

Adriana Accorsi vai a Lula por "agenda de obras" para Goiânia

Deputada federal e pré-candidata do PT ao Paço Municipal solicitou audiência ao presidente para buscar o compromisso de realizações de programas e benefícios do governo federal na capital para 2025

Helton Lenine

A deputada federal Adriana Accorsi, pré-candidata do PT à prefeitura de Goiânia, solicitou audiência ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Palácio do Planalto, para buscar o compromisso na definição de uma "agenda de obras" do Governo Federal para a capital em 2025. A data do encontro ainda não foi confirmada. "Lula tem apoiado por meio das políticas que estamos trazendo para Goiás. Eu estarei com ele em alguns dias conversando sobre Goiânia. Quais as obras e recursos que podemos fazer o compromisso de trazer para a capital quando tivermos uma prefeita que faça a parceria com o Governo Federal", pontuou.

Ela quer que o Palácio do Planalto anuncie a aceleração, em Goiânia, na futura administração, programas e obras como Bolsa Família, Pé-de-Meia, Minha Casa Minha Vida, Fiés, Farmácia Popular, Mais Médicos, Ciências Sem Fronteiras, Brasil Sorridente, Água para Todos, Bolsa Atleta, Saúde da Família, Incentivo à Cultura, Programa Aceleração do Crescimento (PAC) e outros.

Adriana Accorsi, em entrevistas à imprensa, sempre destaca que se tornou pré-candidata do PT a prefeita de Goiânia por meio de convite feito pelo presidente Lula, o que considerou muito honroso. "Mas a grande honra também é a de ser lembrada pela população da minha cidade como uma pessoa capacitada para estar à frente da administração de uma capital tão grande, tão potente".

Ela espera contar com a presença de Lula na campanha do PL e partidos aliados, em Goiânia, além da participação do presidente na propaganda política eleitoral de rádio e televisão. "Lula é o nosso incentivador, a nossa inspiração política. O presidente vai nos ajudar a vencer as eleições deste ano em Goiânia".

A petista gostar de se inspirar na administração de seu pai, Darci Accorsi (prefeito de Goiânia de 1993 a 1996) porque é preciso lembrar do passado, mas já se passaram 30 anos e gosta muito de olhar para o futuro, ter esperança e sonhar. "Goiânia tem tudo para se desenvolver com oportunidade, com geração de emprego e renda e com cuidado. No entanto, não é possível pensar no futuro sem pensar no presente cuidando da limpeza urbana, da iluminação, e tudo mais", afirmou Accorsi em entrevista à TV Goiânia.



Adriana Accorsi: diálogo com Lula para assegurar obras à futura administração de Goiânia

Escolha do vice

Adriana Accorsi ressalta que a prioridade é ampliar a base de apoio de partidos ao projeto de disputar, pela terceira vez, a prefeitura de Goiânia, e, também, a escolha do candidato a vice-prefeito em sua chapa. "Ainda não temos um nome, mas já temos um perfil. Desejamos alguém que amplie, que mostre para a sociedade o meu propósito de uma frente ampla, de um amplo acordo de forças políticas, não só para vencer as eleições, mas para cuidar, para governar Goiânia. Alguém que traga experiência, conhecimento, e que tenha contato com algum setor da sociedade", destacou Adriana Accorsi em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do site O Popular.

A petista convidou o empresário Marcelo Baiocchi Carneiro, presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio), que prefere ficar fora do processo eleitoral. Também não avançou a conversa com o senador Vanderlan Cardoso para uma desistência e como consequência o PSD indicar o vice de Adriana.

A pré-candidata do PT ao Paço Municipal espera que até as convenções a chapa majoritária já esteja alinhada. "Até as convenções estamos abertos ao diálogo. Estou aberta a sugestões de nomes de pré-candidatos a vice-prefeito. O que é importante é que venha para ampliar e para governar junto comigo. Não existe mais essa ideia de vice-decorativo", pontuou, mencionando que após a "tragédia" da morte de Maguito Vilela, eleito prefeito de Goiânia, em 2020, o eleitor passou a dar mais atenção ao nome que ocupará o cargo.

"A tragédia que acometeu esse grande líder Maguito e à todos nós com sua morte, de-

> "Lula é o nosso incentivador, a nossa inspiração política. O presidente vai nos ajudar a vencer as eleições deste ano em Goiânia e juntos, vamos trazer os programas e realizr as obras que a cidade espera".

monstrou a importância do papel do vice-prefeito, vice-governador, vice-presidente. É o correto. As pessoas têm de escolher muito bem porque é um papel importante. Tem de ter uma participação efetiva na gestão", frisou na entrevista ao jornalista Jackson Abrão.

Secretariado paritário

Em entrevista concedida à TV Goiânia nesta sexta-feira (19), a pré-candidata à Prefeitura de Goiânia, deputada federal delegada Adriana Accorsi (PT), demonstrou o desejo de administrar a capital pelo fato de ter vontade, conhecimento e experiência para cuidar bem da cidade e sua população. "Eu tenho a paixão por cuidar dessa cidade e você pode ter certeza que eu vou provar, pois eu quero fazer por merecer", disse.

A pré-candidata ao Executivo municipal também defendeu, na conversa com jornalistas, a formação de um secretariado paritário na capital, dividido em 50% homens e 50% mulheres. "Com a prefeita, será metade mais um de mulheres", brincou.

Segundo Adriana Accorsi, com um quadro de auxiliares paritário, haverá uma representação justa da cidade. "Mas o critério será a competência e o conhecimento de Goiânia. Não aceito a pessoa chegar aqui para estudar Goiânia depois que for nomeada. Precisa entender Goiânia, precisa conhecer, precisa viver aqui e precisa querer o bem de Goiânia como eu quero", ponderou.

Petista busca apoio de partidos de centro e de centro-direita

Já com o apoio do PT, PV, PSOL e Rede Sustentabilidade, a deputada federal Adriana Accorsi busca ampliar o dialogo com dirigentes partidários, principalmente no espectro centro e centro-direita visando militância nas ruas, escolha de vice em sua chapa e maior tempo na propaganda política de rádio e televisão durante a campanha eleitoral.

O coordenador-geral da pré-campanha do PT e aliados, deputado federal Rubens Otoni tem conversado com dirigentes de vários partidos em busca de aliança em favor do projeto de Adriana Accorsi em Goiâinia, muitas dessas legendas gravitam em torno de Rogério Cruz (Sustentabilidade), Vanderlan Cardoso (PSD) e Sandro Mabel (União Brasil).

Dois partidos de esquerda – PSB e PC do B – ainda não estão oficialmente na pré-campanha de Adriana Accorsi. O presidente do PSB, Elias Vaz está distante do processo eleitoral de Goiânia, mas permite que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto converse, em nome do partido, ao lado do Avante, PRD e Agir, qual rumo tomar nas eleições deste ano.

O PC do B, por sua vez, tem a pré-candidatura do ex-deputado estadual Fábio Tokarski, mas, por formar federação com o PT e PV, a legislação eleitoral não permite o lançamento de dois candidatos. Assim, a federação terá que fazer opção entre Adriana Accorsi e Fábio Tokarski nas convenções de julho/agosto.

Adriana Accorsi e Rubens Otoni esperam conquistar novos apoios nos meses que antecedem as convenções partidárias. "Nós buscamos ampliar a aliança além do campo da esquerda para que toda a sociedade esteja representada na nossa campanha eleitoral e, posteriormente, nos ajude a administrar Goiânia", disse a petista.

Neste primeiro momento, as conversas com os dirigentes partidários são reservadas, para evitar o assédio de outros pré-candidatos a prefeito, avisa um aliado da deputada federal.

SÃO PAULO

Ronaldo Caiado debate problemas do Brasil em seminário nacional

Governador de Goiás é um dos convidados para discutir soluções para o Brasil. Ministros de governo, da Suprema Corte e governadores analisam situação do país

WELLITON CARLOS

Com uma postura republicana, mas crítica ao presidente Lula, o governador Ronaldo Caiado tem rodado o Brasil para mostrar as potencialidades de Goiás e o que o Brasil pode aprender com os programas aqui colocados em prática. Melhor avaliado do país pelos institutos Paraná e Quaest, o gestor tem sido chamado para falar principalmente sobre segurança e educação.

O governador goiano será hoje uma das lideranças convidadas para debater os desafios do Brasil na 2ª edição do Seminário Brasil Hoje, que ocorre em São Paulo.

Realizada pela organização Esfera Brasil, a conferência aborda o cenário econômico e a saúde política do país.

Caiado debaterá ao lado da ministra do STF Carmén Lúcia, do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da Esfera Brasil no You Tube.

Efetividade

O goiano será um dos debatedores do painel das 14h. Caiado terá a companhia do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na discussão da efetividade dos serviços públicos.

O chefe do Executivo é um dos cotados a disputar a presidência da República em 2026. Grupos de bolsonaristas e partidos do centro apostam em Caiado como líder capaz de barrar a perpetuação da esquerda no comando do país.

Serviço

Assunto: Caiado participa da 2ª Edição do Seminário Brasil Hoje

Quando: 2ª feira (22/04), às 14h

Onde: Palácio Tangará, Rua Deputado Laércio Corte, nº 1501, Panamby, São Paulo (SP)



Ronaldo Caiado participa de debate sobre o Brasil: governador leva experiências de Goiás para o país

"População quer entregas e resultados, e não brigas políticas"

Vice-governador Daniel Vilela esteve em Cristalina no sábado, 20, para inauguração da Escola Municipal Dona Jaqueline Sabina Vaz. Ele defendeu união dos agentes políticos

REDAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, defendeu a união de esforços entre lideranças políticas das esferas municipal, estadual e federal para a entrega de resultados à população. "Isso tem forte impacto na vida das pessoas; é o que dá significado ao nosso trabalho", disse ele ao participar, no sábado (20/4) da inauguração da Escola Municipal Dona Jaqueline Sabina Vaz, em Cristalina, onde afirmou que é preciso dar um basta em brigas entre agentes públicos que têm como causas diferenças ideológicas e também notícias falsas, as chamadas "fake news".

"O que os goianos querem ver são as entregas de obras, como as desta unidade educacional. Querem ver qualidade nos serviços públicos e em tudo aquilo que lhes dê condições de viverem melhor", destacou o vice-governador em discurso na nova escola, localizada no bairro Cristal, um dos mais carentes da região leste da cidade.

"Não dá pra perder tempo com ataques. Nosso empenho e dedicação têm que ser direcionados ao povo e ao desenvolvimento de Cristalina, do estado de Goiás e do Brasil", afirmou Daniel em discurso, logo após visitar as novas instalações da escola municipal acompanhado pelo prefeito Daniel Sabino Vaz, o Daniel do Sindicato, vice-prefeito Luiz Otávio Massa, secretários, vereadores e pela diretora Janilda Aparecida Vieira.

Os deputados federais Célio Silveira e Rubens Otoni estavam presentes na solenidade e a atuação parlamentar de ambos em prol daquele município e do estado como um todo foi mencionada pelo vice-governador como exemplo de que é possível trabalhar em conjunto independente do partido ao qual se está filiado. Célio é do MDB; Otoni, do PT. O prefeito preside o União Brasil em Cristalina.

O prefeito, por sua vez, corroborou as declarações do vice-governador ao enumerar parcerias entre o Executivo local e o Governo de Goiás. "Agradeço ao governador Ronaldo Caiado por olhar, com atenção, por Cristalina", ressaltou. A "boa relação" entre prefeitura e Câmara Municipal também foi citada por Daniel do Sindicato como exemplo de esforço conjunto a favor dos moradores daquela cidade.

Homenagem

A Escola Municipal Dona Jaqueline Sabina Vaz já está em funcionamento com 360 alunos matriculados e 46 servidores. Daquele total, 180 cursam o 4º e o 5º anos da primeira fase do Ensino Fundamental e o 6º ano da segunda fase. Outros 220 estão divididos entre os 1º, 2º e 3º ano da primeira fase do Fundamental.



Vice-governador Daniel Vilela prestigia inauguração da Escola Dona Jaqueline Sabina Vaz

O nome dado à unidade educacional é uma homenagem à mãe do prefeito de Cristalina, Daniel Sabino Vaz, o Daniel do Sindicato. Nascida na zona rural de Ipameri, ela também morou por um longo período em Jataí. Em 2000 mudou-se para a cidade que o filho administra, onde morreu em dezembro de 2013, vítima de lúpus.

Entenda por que não é recomendado usar maquiagem para fazer exercício físico

RAÍSSA BASÍLIO
FOLHAPRESS

Após um dia de trabalho, parece comum trocar apenas de roupa para ir à academia e continuar com a maquiagem. Por mais banal que seja, fazer disso um hábito não é o recomendado por especialistas. Os cosméticos podem obstruir os poros, dificultando a remoção de óleo e outras sujidades do rosto durante o exercícios físicos, o que pode causar acne e infecções na pele.

A pele é o maior órgão do corpo humano e é essencial para proteção contra micróbios. O cuidado é importante para mantê-la saudável.

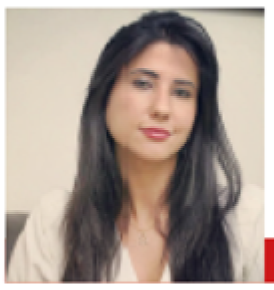
Por isso, usar maquiagem facial durante a atividade física pode ter efeitos prejudiciais na pele, afirmam os médicos.

Quando estamos falando de exercícios, há um aumento da temperatura interna do corpo, levando a mudanças na circulação sanguínea na pele e ao aumento da produção de suor, o que pode resultar na expansão dos poros para eliminar resíduos e sebo, explica a dermatologista Juliana Piquet, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

"Embora suar seja uma maneira saudável de eliminar toxinas, a umidade também pode ter efeito oclusivo sobre os poros e provocar surtos de acne, especialmente se você estiver usando maquiagem ou outros produtos inadequados."

Por essa razão, os médicos reforçam a importância da limpeza da pele antes de iniciar o treino que inclua a remoção completa da maquiagem para eliminar sujeira e óleo acumulados. Optar por produtos suaves e não comedogênicos é fundamental para evitar irritações, afirmam os dermatologistas.

Danilo Talarico, médico e professor do Instituto Lapidare, com especialização em dermatologia clínica e cirúrgica, indica uma rotina para seguir antes e depois do treino: lavar o rosto com um sabonete ou creme de limpeza adequado para o seu tipo de pele, utilizando as mãos e água fria. Em seguida, aplique um hidratante, preferencialmente não oleoso, e um um protetor solar, de preferência, com cor. "O mais importante é repetir esses passos após o exercício para garantir a remoção dos subprodutos da pele acumulados durante o exercício", completa o médico.



Fio Direto

Tainá Borela
borelajornalista@gmail.com

Veto

Em relação às alianças com os pré-candidatos em Aparecida, Charlles contou que ainda não há uma decisão estadual e que o martelo deve ser batido no período das convenções, mas que caminhar com o União Brasil do governador Ronaldo Caiado está fora de cogitação.

Sem Quórum

Apenas quatro representantes da direita goiana, o senador Wilder Morais, Márcio Correa, Gustavo Gayer e Major Vitor Hugo, participaram do ato do ex-presidente Jair Bolsonaro neste domingo, em Copacabana.

O que mudou ?

Em São Paulo, no início de março, estiveram presentes o governador Ronaldo Caiado, Gustavo Mendanha e o deputado federal Professor Alcides.

Viagem

O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, postou, neste sábado, uma foto ao lado do pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, Sandro Mabel, em Aparecida do Norte, onde os dois participam da 1ª Romaria de Parlamentares.

Finalmente

Gustavo Mendanha e Leandro Vilela participaram do primeiro evento público do pré-candidato à reeleição na Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, depois do acordo selado com a mediação do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela

Justificativa

O acordo: a base aliada e todos os seus nomes fortes darão um empurrãozinho na pré-candidatura de Vilmar Mariano, para que o prefeito se torne competitivo para enfrentar o pré-candidato do PL, deputado federal professor Alcides, que lidera as pesquisas.

Vice

Na avaliação do deputado estadual aliado do prefeito, Véter Martins, Leandro pode vir a ocupar a vice de Vilmar Mariano, colando ainda mais a imagem do governo e do clã Vilela ao candidato à reeleição.

Vai em frente

Com novo marqueteiro, o pernambucano Paulo Moura, o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Solidariedade) segue firme com o projeto de disputar a reeleição em outubro.

Apenas um

A federação PT, PC do B e PV tem dois pré-candidatos à prefeitura de Goiânia – Adriana Accorsi e Fábio Tokarski, mas apenas um nome será confirmado nas convenções dos partidos em julho. É o que determina a legislação eleitoral.

Foco do PT

A direção nacional do PT vai priorizar as campanhas de Adriana Accorsi, em Goiânia, e de Antônio Gomide, em Anápolis.

PSD insiste no discurso de nome próprio em Anápolis

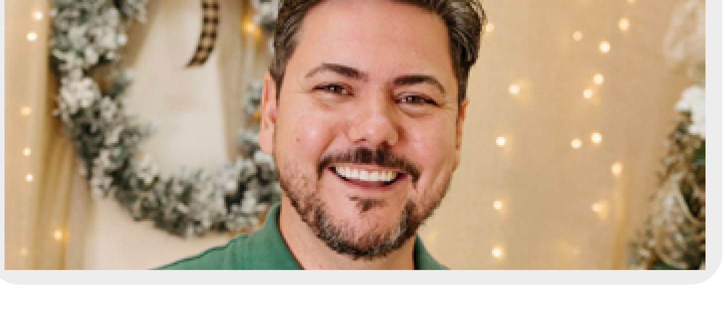


De conversa com os três principais pré-candidatos à Prefeitura de Anápolis - o ex-prefeito Antônio Gomide (PT), a secretária Eerizania Freitas (UB) e com o suplente de deputado federal Márcio Corrêa (PL) -, o PSD, comandado em Goiás pelo senador Vanderlan Cardoso, ainda não optou por apoiar nenhum dos três e segue com o discurso de candidatura própria na cidade. Segundo assessores do senador, "o PSD tem bons nomes filiados no município", citando o empresário Kim Abrahão como possível candidato. Mesmo com o discurso de disputar a eleição como cabeça de chapa, Vanderlan mantém diálogo com Márcio Corrêa e, mais estreitamente, com Gomide. Apesar de ter alianças com nomes do União Brasil em alguns municípios pequenos, o apoio a Eerizania é remoto, já que Anápolis é um dos mais importantes colégios eleitorais de Goiás, com grande peso nas eleições. Vanderlan será um dos principais opositores ao projeto do governador em Goiânia, onde a base sustenta a pré-candidatura de Sandro Mabel (UB). Nos bastidores políticos anapolinos, a informação é que o pré-candidato do PL pode escolher como companheiro de chapa um representante do MDB, o que contempla seu antigo partido e reforça sua aliança com o vice-governador Daniel Vilela. Caso a escolha de Márcio se confirme, o PSD pode acabar ficando na chapa de Antônio Gomide.

PSDB de Aparecida: chapa formada e veto ao UB

Focado em renovar seus quadros e manter a história e trajetória do PSDB em Goiás, o partido realizou, na última quarta-feira (17), seu primeiro encontro com pré-candidatos em Aparecida de Goiânia. De acordo com o presidente do diretório municipal, Charlles Antônio, foi o início de uma série de encontros que o partido fará por todas as regiões da cidade antes do período eleitoral.

De acordo com o dirigente, a montagem da chapa foi feita de forma isonômica para dar condições e competitividade aos que vão disputar uma cadeira na Câmara Municipal. "Estamos muito felizes com o resultado alcançado até aqui, nossa responsabilidade é muito grande e temos o dever de zelar dos sonhos e projetos de nossos pré-candidatos." Seguindo a orientação do presidente nacional do PSDB, o ex-governador Marconi Perillo, Charlles afirmou que as pré-candidatas mulheres do PSDB vão disputar em pé de igualdade dentro da chapa. "Um destaque são nossas pré-candidatas mulheres, elas serão valorizadas e não irão para as eleições como coadjuvantes, estarão disputando em pé de igualdade e terão todo nosso apoio e incentivo."



GOVERNO DE GOIÁS

Caiado troca presidente da Goinfra e nomeia general Antônio Leite



General Antônio Leite dos Santos Filho: novo presidente

Redação

O governador Ronaldo Caiado nomeou, sexta-feira (19/04), o general Antônio Leite dos Santos Filho para o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra). Ele traz consigo um longo histórico de trabalho na área, incluindo a direção de Infraestrutura do Ministério do Esporte no governo do ex-presidente Michel Temer e direção-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

General Antônio Leite é oficial de engenharia e especializado em equipamentos de engenharia pelo Exército Brasileiro. Exercia o cargo de assessor especial na Goinfra e substitui o engenheiro Lucas Vissotto, que assumiu o órgão em dezembro de 2022 e deixa o posto a pedido.

Lucas Vissotto, que ocupava o cargo de presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), foi exonerado pelo governador Ronaldo Caiado (UB). Mudança que surge em meio a questionamentos levantados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) a respeito de possíveis sobrepreços em licitações da Goinfra. Além da exoneração de Vissotto, nos últimos dez dias, seis membros do primeiro e segundo escalões do órgão foram destituídos dos cargos.

Justiça reconduz Zezé Pereira à presidência do MDB em Quirinópolis



Zezé Pereira: reconduzido ao comando do MDB

Redação

A Justiça concedeu, sexta-feira (19), decisão liminar, reconduzindo o ex-vice-prefeito Antônio José Pereira (Zezé) à presidência do MDB de Quirinópolis, no sudoeste goiano. É que depois de alegar que o partido foi "tomado" pelo diretório estadual, o MDB de Quirinópolis recorreu à justiça, ajuizando ação em Goiânia, cidade onde está sediado o diretório estadual da sigla.

A liminar, assinada pelo juiz José Augusto de Melo Silva, da 31º Vara Cívil, da Comarca de Goiânia, determina para que seja mantida a chapa eleit em 5 de setembro de 2023, que tem como presidente o ex-vice prefeito Zezé Pereira.

Além de não ter tido a chapa reconhecida pelo diretório estadual, Zezé disse, nos autos, que o pedido de prorrogação do mandato sequer foi analisado pelo diretório estadual. Ainda de acordo com o ex-vice prefeito.

O não reconhecimento da eleição ocorrida em setembro do ano passado, o diretório local do MDB passou a ser composto por pessoas ligadas à gestão do prefeito Anderson de Paula (PDT).

O futuro do MDB de Quirinópolis segue com incertezas, já que apenas existe uma decisão liminar, o que causa preocupações diante do encerramento da janela partidária, o que trouxe prejuízos à legenda na formação da chapa de vereadores para a disputa às eleições de 2024.

MANIFESTAÇÃO NO RJ

Bolsonaro exalta Musk, e ato eleva ataques a Moraes e Pacheco

Pastor Silas Malafaia chama ministro do STF de ditador e presidente do Senado de frouxo e omisso; Os deputados federais Gustavo Gayer (PL-GO) e Nikolas Ferreira (PL-MG) fizeram discurso exaltando Elon Musk, dono da plataforma X

Folhapress

O ato em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Rio de Janeiro foi marcado por uma elevação no tom das críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Com discursos repletos de referências religiosas e exaltação a Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), a mobilização retomou a narrativa de que eventual decreto de estado de sítio no país não seria um ato golpista.

Em sua fala, o ex-presidente negou que tenha feito uma "minuta golpista" e afirmou que "estado de sítio é uma proposta que o presidente pode submeter ao Parlamento".

Ele pediu uma salva de palmas a Musk. Alvo de diversas investigações sobre uma trama golpista no Palácio do Planalto para reverter o resultado da eleição, Bolsonaro conclamou seus apoiadores a se mobilizar. "Temos que lutar, caso contrário iremos para o abatedouro como cordeirinhos", afirmou.

Da mesma forma que fez na avenida Paulista, voltou a pedir anistia aos participantes dos atos de 8 de janeiro que depredaram as sedes dos três Poderes. "Temos pelo Brasil orfãos de pais vivos", disse o ex-presidente. "A anistia é algo que sempre existiu na história do Brasil. Ninguém tentou, por meio de armas tomar o poder em Brasília. Aquelas pessoas estavam com a bandeira verde e amarela nas costas e muitas com uma Bíblia embaixo do braço. Não queiram condenar um número absurdo de pessoas porque alguns erraram invadindo e depredando o patrimônio, como se fossem terroristas, como se fossem golpistas."

Bolsonaro não mencionou sua estadia de dois dias na embaixada da Hungria em Brasília, revelada pelo New York Times. Caso permanecesse dentro da missão diplomática, Bolsonaro não poderia, em tese, ser alvo de uma ordem de prisão, por exemplo, por tratar-se de prédio protegido pelas convenções diplomáticas.

Ataques de Malafaia

Em discurso no ato deste domingo (21), Silas Malafaia chamou Moraes de "ditador da toga" e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de "frouxo, covarde e omisso" por não investigar o ministro do STF. "Eu não vim aqui atacar aqui o STF. A maioria dos ministros não concordam com o Alexandre de Moraes. Vocês não podem se calar. Alexandre de Moraes está jogando o STF na lata do lixo da moralidade", disse.

O pastor atacou também a imprensa e disse que a consulta de militares para instaurar uma GLO (Garantia de Lei e Ordem) não seria um ato golpista. Em fevereiro, declaração de Bolsonaro no mesmo sentido foi entendida pela PF como um reforço à linha de investigação de que houve uma trama de tentativa de golpe de Estado, pelo fato de ele dar a entender que sabia das minutas de decreto.

Em seu discurso, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro fez diferenças referências religiosas. Disse que os manifestantes estavam ali não por um homem ou uma mulher, mas por valores e "pelo reino de Deus estabelecido na Terra". Conclamou as mulheres a fazerem uma "política feminina e não feminista" e iniciou uma oração.

Os deputados Gustavo Gayer (PL-GO) e Nikolas Ferreira (PL-MG) fizeram discurso exaltando Musk, que vem chamando Moraes de ditador devido a decisões de bloqueio de perfil no X (ex-Twitter). No discurso, Ferreira defendeu que Musk é defensor da liberdade de expressão e afirmou que a direita domina a internet no Brasil. Gayer fez um apelo em inglês.


Jair Bolsonaro, em discurso no Rio de Janeiro, nega ter preparado "minuta de golpe de Estado"

Bolsonaro chegou ao evento ao lado do governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) e do deputado federal e pré-candidato à prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem (PL).

A mobilização ocupa cerca de três quarteirões lotados da avenida Atlântica, em Copacabana, e há apoiadores também na areia da praia. Em fevereiro, o ato em São Paulo ocupou quatro quarteirões da avenida Paulista.

Da mesma forma que fez antes da manifestação em São Paulo, no final de fevereiro, Bolsonaro pediu ao convocar seus correligionários que não levem bandeiras ou faixas. O objetivo é não piorar a situação do ex-presidente nos inquéritos em que é investigado. O pedido tem sido seguido até o momento.

O comício em Copacabana faz parte da série de atos marcados por Bolsonaro para mobilizar a militância em seu entorno para demonstrar apoio popular em meio às investigações de que é alvo no STF. Uma delas mira trama para um golpe de Estado articulada por bolsonaristas após a vitória do presidente Lula (PT) nas eleições de 2022.

Gustavo Gayer discursa em inglês "porque Elon Musk está olhando"

O deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) participou do ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, neste domingo, 21, e fez parte do discurso em inglês porque "o Elon Musk está olhando".

O empresário sul-africano lançou uma campanha de ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que motivou apoiadores de Bolsonaro às vésperas da manifestação. "Vou mandar um último recado, desta vez para o mundo todo escutar. Vou falar em inglês porque com certeza o Elon Musk está olhando o que está acontecendo aqui agora", disse, antes de trocar o idioma.

Gayer se notabilizou como professor de Inglês antes de ser eleito deputado por Goiás em 2022. "É uma mensagem para o mundo. Olhem o que está acontecendo no Brasil hoje. O que vocês veem aqui são pessoas lutando por democracia. São pessoas que amam a liberdade e não desistem. São pessoas dispostas a dar as suas vidas e que nunca vão desistir. Nós seremos a esperança para o mundo", disse, em inglês. Gayer é pré-candidato a prefeito de Goiânia nas eleições deste ano.

Além dele, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também citou o empresário Elon Musk. O presidente da Comissão de Educação da Câmara pediu palmas para o dono da rede social X.


Gustavo Gayer: defesa do bolsonarismo e ataques a Lula, PT e STF

Moraes diz que Justiça está pronta para combater "políticos extremistas"

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), afirmou nesta sexta-feira (19) que a Justiça Eleitoral está "acostumada a combater mercantilistas estrangeiros" e "políticos extremistas".

A fala é uma indireta à união entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), nas críticas às decisões de Moraes sobre a retirada de conteúdos das redes sociais durante a campanha eleitoral de 2022.

A Justiça Eleitoral brasileira está acostumada a combater mercantilistas estrangeiros que tratam o Brasil como colônia. A Justiça Eleitoral brasileira e o Poder Judiciário brasileiro estão acostumados a combater políticos extremistas e antidemocráticos que preferem se subjugar a interesses internacionais do que defender o desenvolvimento no Brasil" afirmou o ministro na cerimônia de assinatura dos planos de trabalho para a construção do Museu da Democracia da Justiça Eleitoral, no centro do Rio de Janeiro.

Na presença do governador Cláudio Castro (PL), aliado de Bolsonaro, Moraes afirmou que a Justiça Eleitoral "continuará defendendo a vontade do eleitor contra a manipulação do poder econômico das redes sociais, algumas delas que só pretendem o lucro e a exploração sem qualquer responsabilidade". "Essa antiquíssima mentalidade mercantilista que une o abuso do poder econômico com o autoritarismo extremista de novos políticos volta a atacar a soberania do Brasil. Volta a atacar a Justiça Eleitoral com a união de irresponsáveis mercantilistas ligados às redes sociais com políticos brasileiros extremistas", disse o magistrado.

O ministro se tornou o alvo de textos de Musk e de uma comissão do Congresso dos Estados Unidos, que divulgou uma série de ofícios expedidos por Moraes para a suspensão ou remoção de perfis nas redes sociais.

MÚSICA

Swift perde brilho em novo disco

Em 'The Tortured Poets Department', cantora pop volta para a canção folk, porém os instrumentais parecem tão simples que desaparecem na paisagem sonora. Mesmo assim, disco virou fenômeno no Spotify

Amanda Cavalcanti
Folhapress

BETH GARRABRANT/ DIVULGAÇÃO



Estrela: Taylor Swift se tornou figura marcante na cultura pop em 2008, quando lançou o disco "Fearless"

Em fevereiro, momento que fechou um período de vitórias para Taylor Swift, a cantora levou dois grandes prêmios no Grammy, o de álbum do ano e o de álbum de pop vocal. Em seu discurso, ela anunciou seu décimo primeiro disco, "The Tortured Poets Department", lançado na última sexta-feira.

Duas horas depois do lançamento oficial, nesta madrugada, ela ainda surpreendeu os fãs com uma segunda metade do álbum, com mais 15 faixas, com o nome de "The Anthology", adicionadas à tracklist original. São 31 ao todo.

Swift é uma figura gigante da cultura pop desde o lançamento de seu segundo álbum, "Fearless", em 2008. No entanto, mesmo com uma trajetória de cerca de 15 anos, não seria incorreto dizer que os últimos 12 meses foram os maiores de sua carreira.

Em março de 2023, ela inaugurou a "The Eras Tour", uma retrospectiva cuja setlist traz todos seus álbuns. Com uma passagem polêmica pelo Brasil em novembro, que incluiu a morte de uma fã e calor extremo, os shows passaram por outros continentes e se tornaram a turnê de maior bilheteria da história.

Swift também se manteve nos portais e jornais de fofoca americanos no ano passado. Após anunciar o término com o ator Joe Alwyn, ela assumiu um relacionamento com Travis Kelce, jogador de futebol americano do Kansas City Chiefs, da NFL, no segundo semestre.

Com as vitórias no Grammy, um novo ciclo se abriu para a cantora. Partindo de um catálogo já robusto e extensamente trabalhado em sua última turnê, ela criou uma alta expectativa para o álbum que inaugura a segunda dezena de sua discografia.

Mas apenas em teoria. Os produtores de "The Tortured Poets Department" são Jack Antonoff, figura carimbada nos discos pop da última década que acompanha a cantora desde 2014, e Aaron Dessner, fundador do The National, com quem a cantora já tinha trabalhado em "Folklore" e "Evermore".

De certa forma, a volta de Dessner faz sentido – em alguns momentos, o disco conta com uma sonoridade mais discreta e orgânica, assim como os álbuns mais inclinados ao folk pop que ele produziu anteriormente – caso das baladas "Fresh Out the Slammer" e "Guilty As A Sin?"–, enquanto o pop mais sintético e rápido de Antonoff aparece em faixas como "I Can Do It With a Broken Heart".

No entanto, com exceção desses poucos momentos em que a produção brilha um pouco mais, Swift deixa de lado os beats chamativos que marcaram seu último lançamento, "Midnights", e volta a pôr seus vocais e composições no centro. O que geralmente seria uma vantagem – como foi em "Evermore" e "Folklore", muito celebrados –, mas deixa a desejar agora.

Canções confessionais

O trabalho de Swift é marcado por canções confessionais sobre ex-namorados, amigos e desafetos. A partir do momento em que a cantora se tornou uma estrela internacional e começou a namorar outras celebridades, suas letras fizeram com que ela se tornasse praticamente um folhetim de si mesma.

Um episódio marcante foi em 2008, quando a cantora revelou na televisão que a canção "Forever & Always", do álbum "Fearless", havia sido feita para Joe Jonas, que havia terminado com ela meses antes.

De lá para cá, cada um de seus lançamentos levanta suspeitas – ou certezas – de que a cantora está falando de algum personagem da cultura pop – de Katy Perry a Jake Gyllenhaal, poucos escaparam de sua caneta. Esse é o grande trunfo de Swift. Ela aprendeu que consegue ampliar seu próprio tamanho no imaginário popular ao escrever faixas sobre fatos públicos de sua vida, especialmente para seus fãs.

No entanto, no novo disco, parece que essa motivação leva a artista ao extremo de não pensar em nenhum outro aspecto importante para a composição de um disco pop.

O álbum parece ser praticamente todo sobre o breve relacionamento de Swift com Matty Healy, vocalista do The 1975. Na faixa-título, ela canta: "Você não é Dylan Thomas/ e eu não sou Patti Smith [...]/ somos idiotas modernos". Em "So Long, London", ela se despede de Londres, a cidade natal do ex.

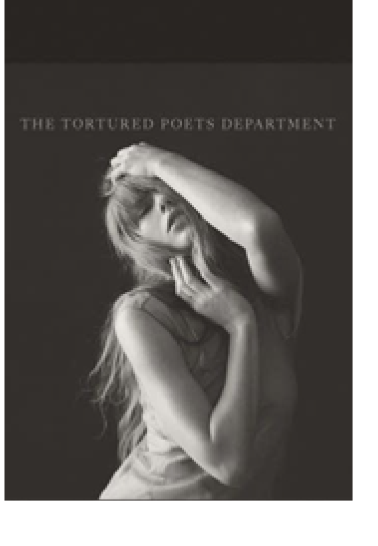
Os instrumentais são tão simples que em alguns momentos parecem quase imperceptíveis. Além disso, não há nada de marcante o bastante nas melodias que ela, Antonoff e Dessner desenvolveram juntos.

São poucos os refrões memoráveis. Uma exceção é coro chiclete de "My Boy Only Breaks His Favorite Toys". Até mesmo as participações especiais – de Post Malone em "Fortnight" e Florence Welch em "Florida!!!" – se misturam ao fundo das simples batidas e o vocal grave de Swift, ficando quase imperceptíveis.

A segunda metade do álbum, porém, tem mais destaque que a primeira. Quase totalmente produzida por Dessner, com exceção das duas primeiras faixas, "The Anthology" investe nas baladas românticas e acerta em alguns momentos, como em "The Albatross" e "I Hate It Here", mais puxadas para o folk. Mas os poucos destaques em duas horas de disco não são o bastante para fazer a audição valer a pena.

É seguro dizer que "The Tortured Poets Department" continuará aprofundando os questionamentos sobre a vida de Swift, mas ela falhou em oferecer algo artisticamente novo para os seus ouvintes.

THE TORTURED POETS DEPARTMENT
Onde: Nas plataformas digitais
Autoria: Taylor Swift
Produção: Aaron Dessner e Jack Antonoff



Pantanal Transmissão S.A.

CNPJ nº 18.726.961/0001-43

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2023

Pantanal Transmissão S.A. - Leilão nº 002/2013 - Lote F - SE Campo Grande II

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2023

Goiânia-GO, Abril de 2024

Senhores Acionistas,

A Administração da Pantanal Transmissão S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e suas correspondentes Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

1. HISTÓRICO

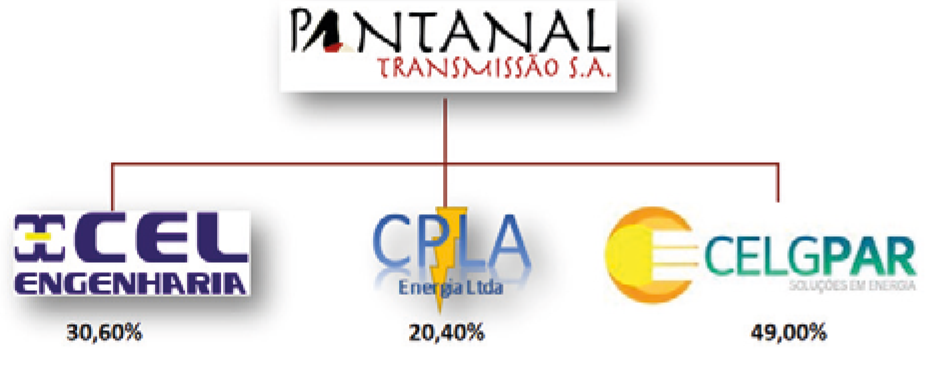
A Pantanal Transmissão é uma companhia de capital fechado, constituída em 15 de agosto de 2013, oriunda do Consórcio Pantanal, que se sagrou vencedor no Leilão ANEEL nº. 002/2013, no que tange ao Empreendimento denominado Lote F, tendo como objetivo principal a implantação e respectivas ampliações da Subestação Campo Grande II, com a instalação inicial de dois Autotransformadores Rebaixadores nas tensões 230/138/13,8kV, e posteriormente um terceiro, nas mesmas (230/138/13,8kV), para o atendimento dos consumidores do município de Campo Grande - MS, cujo suprimento é de responsabilidade da ENERGISA Distribuidora MS.

No dia 09 de outubro de 2013, a companhia assinou com a União, representada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o Contrato de Concessão nº 018/2013, contraindo a responsabilidade pela construção, operação e manutenção das Instalações de Transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos.

As instalações da Pantanal tiveram o início da operação integrada ao SIN – Sistema Interligado Nacional em 07/06/2016, e suas respectivas melhorias em 03/04/2018, com a emissão dos Termos de Liberação Definitiva (TLD) de números 186 e 187 pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS em 12 de abril de 2018.

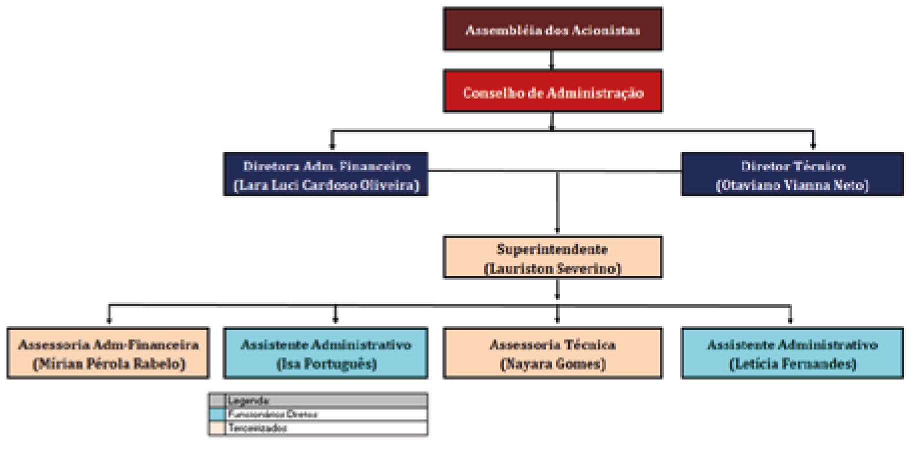
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Pantanal Transmissão S.A. é uma sociedade de economia mista, e possui como acionistas a CELGPAR (49%), a CEL ENGENHARIA (30,60%) e CPLA ENERGIA LTDA (20,40%) conforme estrutura abaixo:



3. COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

A Pantanal Transmissão S.A. possui estrutura administrativa simplificada, conforme estrutura abaixo:



4. INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL

A Pantanal Transmissão S.A. iniciou seu Capital Social no valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais) na data de sua constituição, em 14/10/2013, conforme Ato de Constituição.

Em vista dos aportes acionários que foram efetuados ao longo do empreendimento, a Companhia possui atualmente um Capital Integralizado no valor de R$ 79.976.478,00 (setenta e nove milhões e novecentos e setenta e seis mil e quatrocentos e oito reais), conforme 25ª Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) datada de 29/11/2022.

5. INVESTIMENTOS

A Pantanal Transmissão S.A. realizou seus investimentos principais durante a fase de implantação do empreendimento e respectiva ampliação (3° Trafo), atualmente, a companhia já conta com reserva dos principais equipamentos sobressalentes.

Em 2023 foi emitido o Parecer de Acesso DTA-2023-PA-0149-R0, referente à solicitação de acesso da Energisa MS para fins de conexão de 01 (uma) entrada de linha - EL no barramento de 138 kV da SE Campo Grande 2 230/138 kV. A obra será realizada pela Pantanal Transmissão, com finalização prevista para outubro/2025. O investimento será ressarcido através da receita de CCT – Contrato de Compartilhamento de Instalações.

6. MEIO AMBIENTE

Após a conclusão dos serviços de ampliação das instalações do 3° Autotransformador e seus complementos, sendo cumpridas todas as exigências ambientais pela Pantanal Transmissão, em 02/04/2018 foi emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Município de Campo Grande a Licença de Operação nº 03.213/2016 e renovada em 13/10/2020 passando a viger a Licença de Operação n° 03.226/2020, válida até 13/10/2030.

7. AUDITORIA INDEPENDENTE

Nos termos da Instrução CVM nº. 308/99 destacamos que a Companhia firmou contrato de auditoria externa com a Berkan Auditoria e Consultoria, no valor anual de R$ 30.500,00 (trinta mil e quinhentos reais), para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como para a revisão de informativos contábeis e em atendimento às exigências do Órgão Regulador, ANEEL, referentes ao exercício de 2023.

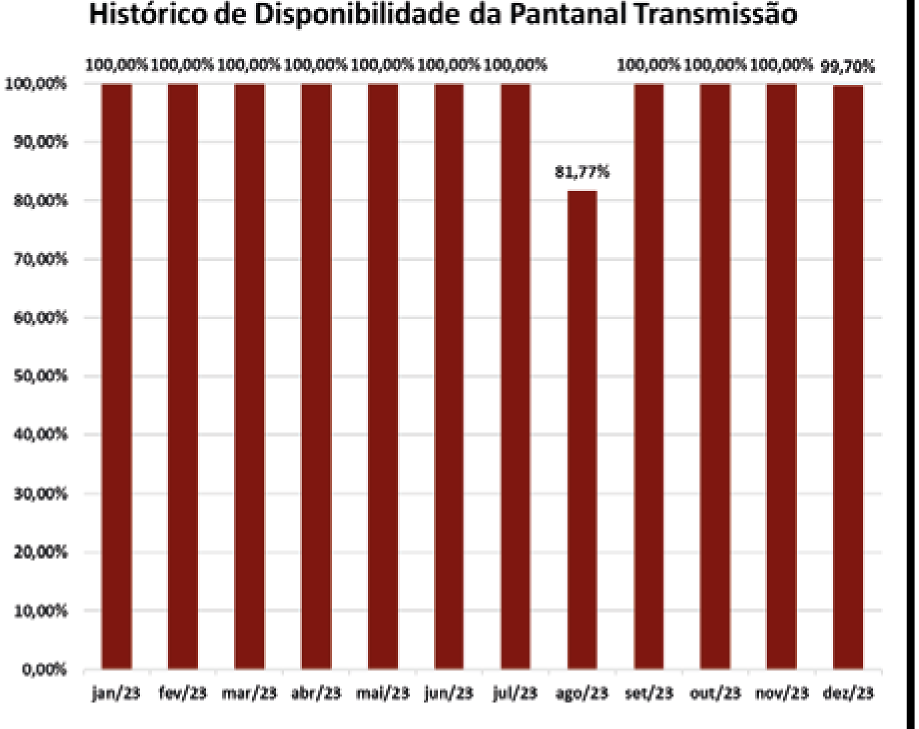
8. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Os serviços Operação e Manutenção da Pantanal Transmissão são realizados por uma equipe especializada da empresa CEL Engenharia Ltda, referentes às instalações da SE Campo Grande 2, em um valor de contrato mensal de R$ 118.695,32 (cento e dezoito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e trinta e dois centavos), reajustado anualmente pelo índice IPCA.

9. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em suma, o gráfico abaixo sintetiza o histórico de disponibilidade de energia da Pantanal Transmissão para com o Sistema Interligado Nacional. Em 2023, ocorreram 7 (sete) eventos geradores de Parcela Variável, sendo:

- Dia 07/08/2023, com duração de 57 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 53.350,81 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230 / 138 kV CAMPO GRANDE2 3 MS. A perturbação consistiu no desligamento automático do autotransformador AT3, de 230/138/13,8 kV - 150 MVA da subestação Campo Grande 2, do lado de 138 kV, devido à baixa pressão de gás SF6 no disjuntor 6134, provocada por falha de vedação da tubulação de gás;
- Dia 07/08/2023, com duração de 242 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 46.693,90 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230 / 138 kV CAMPO GRANDE2 3 MS. O desligamento ocorreu para a realização do Baypasse do disjuntor 6134, devido baixa pressão e vazamento de gás SF6 no disjuntor do lado de baixa 6134 do ATR3;
- Dia 07/08/2023, com duração de 1528 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 19.655,17 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230 / 138 kV CAMPO GRANDE2 3 MS. O desligamento ocorreu para a realização do Baypasse do disjuntor 6134, devido baixa pressão e vazamento de gás SF6 no disjuntor do lado de baixa 6134 do ATR3;
- Dia 14/08/2023, com duração de 5890 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 129.791,03 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230 / 138 kV CAMPO GRANDE2 3 MS. O desligamento ocorreu para a realização do Baypasse do disjuntor 6134, devido baixa pressão e vazamento de gás SF6 no disjuntor do lado de baixa 6134 do ATR3;
- Dia 26/08/2023, com duração de 38 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 0.488,81 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230 / 138 kV CAMPO GRANDE2 3 MS. O desligamento ocorreu para a realização do Baypasse do disjuntor 6134, devido baixa pressão e vazamento de gás SF6 no disjuntor do lado de baixa 6134 do ATR3;
- Dia 31/08/2023, com duração de 384 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 4.939,52 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230 / 138 kV CAMPO GRANDE2 3 MS. O desligamento ocorreu para a realização do Baypasse do disjuntor 6134, devido baixa pressão e vazamento de gás SF6 no disjuntor do lado de baixa 6134 do ATR3;
- Dia 20/12/2023, com duração de 132 minutos, impactando em Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) de R$ 91.971,52 proveniente de Desligamento Não Programado na Função de Transmissão TR 230/138 kV CAMPO GRANDE2 TR1 MS. A perturbação consistiu no desligamento automático do autotransformador AT1, de 230/138/13,8 kV - 150 MVA da subestação Campo Grande 2, dos lados de 230 kV e 138 kV, devido a umidade nos contatos do fim de curso do Dispositivo de Alívio de Pressão. Houve atuação acidental do Dispositivo de Alívio de Pressão. Foi realizada a manutenção corretiva no referido equipamento com desumidificação, limpeza e reaperto dos contatos para evitar a reincidência da anormalidade.



10. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em linhas gerais, segue síntese dos principais números do empreendimento Pantanal Transmissão S.A.:

Receita Operacional Líquida (R$ milhares)	10.740
Custo de Operação e Manutenção (R$ milhares)	(2.113)
Lucro Bruto do Exercício (R$ milhares)	**8.627**
Total das Despesas Gerais e Administrativas (R$ milhares)	(863)
Resultado Financeiro Líquido (R$ milhares)	(105)
IR e Contribuição Social (R$ milhares)	(395)
Resultado do Exercício (R$ milhares)	**7.322**
Ativo Total (R$ milhares)	109.374
Passivo Total (R$ milhares)	9.576
Patrimônio Líquido (R$ milhares)	**99.798**

Atenciosamente,

Célio de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Lara Luci Cardoso de Oliveira
Diretor(a) administrativo financeiro(a)

Otaviano Vianna Neto
Diretor Técnico

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**Passivo**	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	4	784	1.180	Fornecedores		116	110
Concessionárias e permissionárias	5	1.234	1.255	Empréstimos e financiamentos	7	–	1.405
Ativo contratual	6	9.165	8.906	Impostos correntes a pagar		156	172
Impostos a recuperar		2	2	Dividendos a pagar	10.c	1.739	3.704
Outros ativos		239	156	Obrigações sociais e trabalhistas		23	12
		11.424	**11.499**	Outras contas a pagar		334	262
Ativo não circulante						**2.368**	**5.665**
Ativo contratual	6	97.946	99.148	**Passivo não circulante**			
Imobilizado e intangível		4	5	Impostos diferidos	14.a	7.208	7.272
		97.950	**99.153**			**7.208**	**7.272**
				Patrimônio líquido			
				Capital social	10.a	79.976	79.976
				Reservas de lucros	10.b	19.822	17.739
						99.798	**97.715**
Total do ativo		**109.374**	**110.652**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**109.374**	**110.652**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida	11	10.740	19.132
Custo de operação	12	(2.113)	(1.582)
Lucro bruto		**8.627**	**17.550**
Remuneração do pessoal		(140)	(98)
Remuneração dos administradores	8.b	(230)	(218)
Serviços de terceiros		(417)	(413)
Outras receitas e despesas operacionais		(76)	(73)
Total das despesas administrativas		**(863)**	**(802)**
Receitas financeiras		36	89
Despesas financeiras		(141)	(622)
Resultado financeiro líquido	13	**(105)**	**(533)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**7.659**	**16.215**
Imposto de renda e contribuição social corrente	14.c	(366)	(358)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.c	29	(263)
Lucro (prejuízo) do exercício		**7.322**	**15.594**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HISTÓRIA

'O Estado de Israel de hoje não é o mesmo da Bíblia', diz Sahium

Pedro Sahium, doutor em Ciências da Religião, em entrevista à Manchester FM, alerta: "não misture religião com política"

MARCOS VIEIRA

Nesta última semana, um apelo feito pelo professor Pedro Sahium, ex-prefeito de Anápolis, ecoou nas redes sociais e jogou luz a uma confusão cometida por muita gente: o Estado de Israel que hoje está em guerra não é o mesmo da Bíblia.

"Quando a gente retrocede na história para tentar explicar alguma coisa, acaba criando muita confusão para as pessoas. E isso não contribui para o debate", disse Sahium em uma entrevista concedida à Rádio Manchester. Além dos estudos de décadas e da experiência em sala de aula, Sahium entende de política: foi vereador, vice-prefeito e prefeito em Anápolis.

Segundo ele, é comum ver em igrejas evangélicas e em marchas que reúnem adeptos do protestantismo a presença da bandeira de Israel, que é um símbolo do Estado fundado em 1948 por intermédio da Organização das Nações Unidas (ONU). E o Estado, uma organização geopolítica com poderes constituídos, é algo recente. No caso do Brasil, exemplificou o professor, surgido apenas em 1822.

Para Sahium, a ligação dos cristãos brasileiros com Israel é sentimental, mas quando se analisa a questão atual, levando em conta o conhecimento, é possível atestar a diferença do passado e hoje. O professor, inclusive, citou a Bíblia para reafirmar sua explicação.

"Só quero lembrar o cristão que no Novo Testamento, livro dos cristãos também, o apóstolo Paulo, que organiza a religião cristã, diz que nós que somos cristãos hoje somos o novo Israel de Deus", afirmou o professor.

FLA-FLU

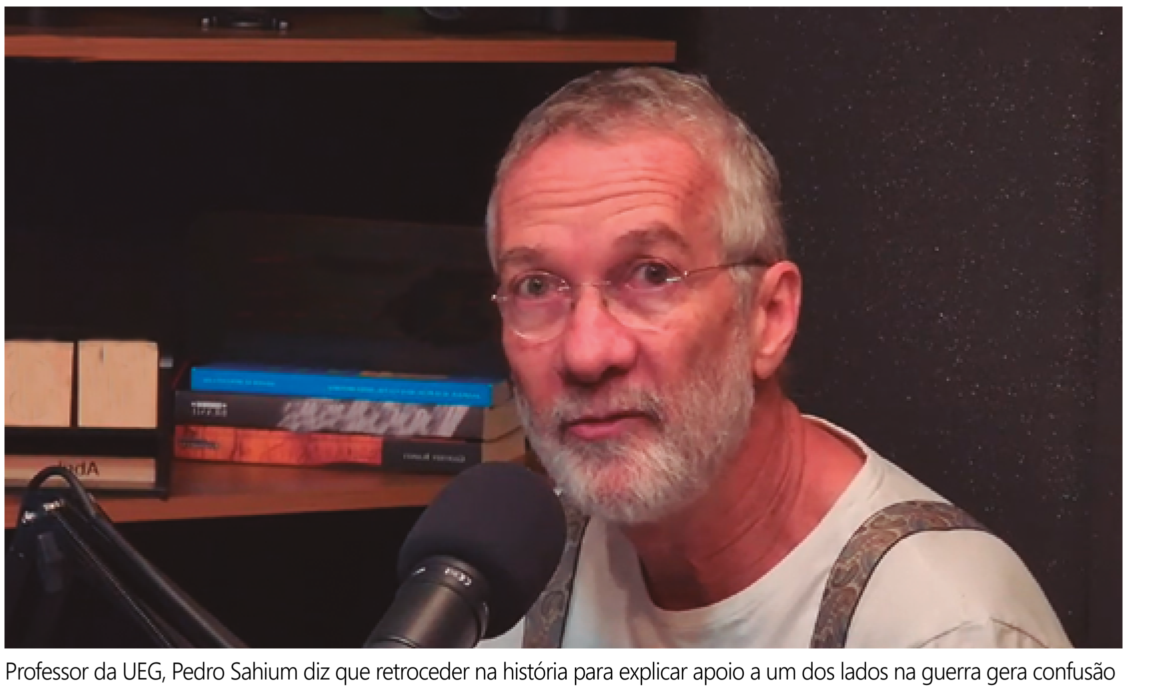
Pedro Sahium comentou que vê muita gente em Anápolis tomando partido de Israel no conflito que começou com o ataque do grupo terrorista Hammas, mas que hoje se estende contra o povo palestino. "É como se fosse um Fla-Flu", alertou.

"Não é todo povo israelense que está a favor da guerra. O povo israelense também tem uma série de críticas contra o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, pois ele tem tirado proveito político do conflito. Quando se estabelece um inimigo em comum, você une o povo, mas isso é cruel", completou Sahium.

Segundo o professor, o Estado de Israel não poderia estar fazendo o que tem feito na Faixa de Gaza, sobretudo porque na sua origem sempre foi um povo perseguido. "Perseguido não pelos árabes, mas sim pelo europeu ocidental", disse.

O professor relembrou a história. Os israelenses foram expulsos da sua terra no ano 70 depois de Cristo, se espalhando pelo mundo. E apesar disso, eles conseguiram manter uma singularidade que dura séculos. O auge da perseguição foi a Segunda Guerra Mundial, quando 6 milhões de judeus foram exterminados pelo nazismo, mas Sahium disse que o "vício de perseguição" aos judeus não foi exclusividade de Adolf Hitler.

Ele lembrou ainda que em 1948, com a fundação do Estado de Israel pela ONU, não houve uma aceitação por completo e os conflitos começaram. "Esse povo volta em 1948 e ali começa uma desavença sem fim. Tem a primeira guerra, chamada Árabe-Israelense. Ela coloca uma região num conflito que antes não existia. Esse povo foi irmão, eles conviviam em Jerusalém, que é terra sagrada para o judeu e para o islâmico, para mulçumano", explicou.



Professor da UEG, Pedro Sahium diz que retroceder na história para explicar apoio a um dos lados na guerra gera confusão

Sahium frisou que os conflitos não podem servir de conteúdo ideológico para as posições políticas no Brasil. "Eu sou cristão, mas nem por isso estou apoiando irrestritamente Israel, pois vejo o que o Estado está fazendo, matando mulheres e crianças em nome de matar terroristas do Hammas. Está valendo tudo? Mas eles atacaram a gente? Então como dizia Gandhi, no olho por olho o mundo vai acabar com todos cegos".

DEBATE

Para o professor, é preciso ter outro tipo de atenção para o conflito e não se solidarizar apenas com uma parte, mas com as duas. "Não deixar que o debate ideológico traga isso para o nosso terreno. Tenho visto pessoas brigando por Israel de uma maneira insana, mas os árabes da Palestina estão sendo muito mais massacrados do que o povo israelense", completou.

O professor também chamou a atenção para que se mantenha o Estado laico no Brasil, para se evitar uma cisão profunda na sociedade. Segundo ele, é preciso que todos defendam a tolerância religiosa irrestrita. "Não misture política com religião porque acabará em perseguição", destacou, lembrando o caso do Irã, que deixou de ser um estado laico no final da década de 1970 e hoje tem violações de direitos, como a tortura de mulheres.

"Diante dessa questão Israel-Palestina, essa briga toda, quero dizer uma coisa que acho fundamental. Há muitos anos eu vi um slogan que Anápolis é do Senhor Jesus. Não é do Senhor Jesus. Do Senhor Jesus são os cristãos. Anápolis tem gente do candomblé, da umbanda, do Johrei, do espiritismo. Não pode ser [só do Senhor Jesus] porque isso só vai dar em perseguição. Não misture política com religião", reforçou o professor.

ARTIGO

Cuidado com a ignorância sincera e a estupidez consciente

PEDRO FERNANDO SAHIUM

Quando abro os jornais (na verdade não os abrimos como no sentido antigo, nós os acessamos) vislumbro a disputa democrática, que já se faz 'quente,' pelas prefeituras e câmaras municipais nos nossos mais de 5.500 municípios (mesmo sendo pré-campanha). E em Anápolis? Com uma população de maioria católica, seguida por uma grande leva de protestantes (evangélicos) o debate político tem mesmo um componente de dobra religiosa. Então, faz-se importante (a meu ver) as seguintes lembranças aos anapolinos:

1) Uma igreja cristã não deve ter partido, e nunca deveria ter, mas, a igreja deve ter um lado, o da justiça, da igualdade, da solidariedade, da liberdade religiosa (por isso a defesa do Estado laico), do respeito e da inclusão social.

2) Diante de projetos antagônicos, democrático e autoritário, deve-se optar por aquilo que promove a participação livre dos cidadãos, ou seja, democrática, e não cabe posição de neutralidade: "Porém, corra a justiça como um rio, e a retidão, como um ribeiro perene". (Amós 5:24).

3) O uso do nome de Deus em qualquer programa ou slogan de candidatos deve ser visto como abjeto, já vimos esse uso (e abuso) muitas vezes na história e no fim acabamos presenciando perseguições, ódios, divisões e muito sofrimento.

4) A disputa não é religiosa e nem da escolha de um "candidato perfeito" mas de projetos que precisam esclarecer a prioridade dos gastos públicos e a solução de problemas que afligem a sociedade como um todo e as parcelas mais pobres da sociedade de forma mais específica (problemas de emprego e renda, de saneamento básico, de educação pública de qualidade e universalizada etc.)

5) Aproximar a figura simbólica de Jesus de um candidato, qualquer que seja, é uma tendência para o mal.

6) Conduzir o debate público e político no caminho da desinformação, do vale-tudo, do desrespeito e das fake news é deteriorar as bases da democracia e da possibilidade de vida e de direção autônoma da nossa sociedade.

7) O processo de pacificação da nossa sociedade, tão duramente dividida nas últimas eleições presidenciais, depende não apenas dos políticos ou de candidatos, mas, de todos nós.

8) É preciso lembrar que os "boatos" sempre existiram, sempre ouvimos a construção narrativa de uma "realidade alternativa inventada", por isso, todos nós precisamos de filtros para nos defender das fake news.

9) Ninguém faz política sozinho, veja quem são as pessoas que acompanham o candidato, a história deles, a vida profissional e as ideias que norteiam o grupo político a que eles pertencem.

10) É preciso abandonar posições ingênuas quanto a disputa pelo poder (em todos os níveis) e recordar das palavras do pastor Batista e ativista político norte-americano Martim Luther King: "Nada no mundo é mais perigoso que a ignorância sincera e a estupidez consciente".

Por isso, precisamos buscar informações confiáveis, junto a profissionais e estudiosos das áreas e temas que nos interessam e que, comprovadamente, sejam competentes nestes estudos e não apenas "palpiteiros". Destes últimos já os temos em abundância nos "zaps" da vida...

Pedro Fernando Sahium é doutor em Ciências da Religião, e mestre em educação, PUC – GO; pesquisador em "Cultura Midiática, Economia Religiosa e Juventude"; professor de Didática e Metodologia no ensino de História - Universidade Estadual de Goiás (UEG)

DM
www.dmanapolis.com.br

PICO

Saúde projeta abril como o mês de mais internações por dengue

Balanço da Secretaria de Saúde do Estado aponta para agravamento da doença cinco vezes maior que no ano passado

EMILLY VIANA

ENVATO



Autoridades explicam que no 4º mês do ano curva de casos cede, mas internações e óbitos tendem a aumentar

Dados da Secretaria de Saúde do Estado (SES-GO) apontam que as internações por dengue aumentaram mais de 15 vezes este ano em comparação com o mesmo período do ano passado. O cenário é preocupante, uma vez que, segundo a pasta, abril é historicamente um mês de alta nos índices.

"Infelizmente, o mês de abril costuma ser crítico. É quando a curva de casos se estabiliza, mas o número de internações e óbitos tende a aumentar. Nos últimos 10 anos, observamos esse padrão. Abril pode ser um mês com um número significativo de internações e desfechos lamentáveis, como óbitos", informa a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim.

Segundo ela, muitas das internações e mortes por dengue são evitáveis com diagnóstico e tratamento oportunos. O número de casos que se agravaram, no entanto, já registra aumento de 1.200%. "De janeiro a abril deste ano, registramos 2.389 internações por dengue, enquanto no ano passado foram apenas 153 no mesmo período. Esses números são extremamente alarmantes e demandam ação imediata", alertou a superintendente.

Em resposta ao aumento dos casos, o governo estadual ampliou a faixa etária de vacinação contra a dengue conforme recomendação do Ministério da Saúde. "Estamos disponibilizando a vacina para pessoas entre 4 e 59 anos com o objetivo de evitar o desperdício de doses, já que o prazo de validade do imunizante está previsto para o próximo dia 30 de abril", explicou.

Até a última atualização da secretaria, realizada na última quinta-feira, 18, Goiás utilizou aproximadamente 60,4% das doses da vacina de dengue recebidas do Ministério da Saúde. "A vacinação teve início em fevereiro em municípios prioritários com alta incidência da doença e foi ampliada para todo o estado em abril devido à baixa procura e à proximidade do vencimento das doses", acrescenta o secretário estadual da Saúde, Rasível Santos.

Recentemente, 94 municípios foram reconhecidos com o Troféu Zé Gotinha do Cerrado por seu desempenho exemplar na vacinação contra a dengue, incentivando a imunização de crianças e adolescentes.

Período para solicitar queima controlada vai até 30 de junho

Pedido deve ser feito diretamente no sistema Ipê, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

EMILLY VIANA



Uso monitorado do fogo ocorre em ações de manejo agrícola e florestal

O prazo para solicitação de autorização de queima controlada na agricultura e para pesquisa científica e tecnológica em Goiás, aberto desde o dia 1º de fevereiro, segue aberto até o dia 30 de junho. O pedido deve ser feito diretamente no sistema Ipê, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

A principal atividade requerida nas autorizações de queima controlada nos últimos anos, em Goiás, é a formação de aceiros em plantações agrícolas (majoritariamente de cana de açúcar). São queimados talhões na lavoura para se evitar que focos de incêndio se espalhem, ou para impedir que as chamas atinjam determinada propriedade rural depois de se alastrarem pela margem de uma rodovia, por exemplo.

Segundo a Semad, o uso do fogo controlado para criação de aceiros é também um instrumento fundamental na prevenção contra incêndios florestais. Todas as normas que regulamentam essa prática estão na Instrução Normativa 11/2021.

A instrução veda o uso do fogo em distâncias inferiores a 1 km da área urbana consolidada; a menos de 100 metros de subestações de energia elétrica; no entorno de unidades de conservação; estações de telecomunicação; linhas de transmissão, e a menos de 15 metros de ferrovias ou rodovias.

Os vizinhos e o Corpo de Bombeiros devem ser avisados com antecedência sobre o procedimento. Vale lembrar que, para a ação, é obrigatório que o proprietário providencie pessoal treinado e com equipamentos apropriados para atuar no trabalho.

De acordo com a Semad, a queima deve ocorrer, de preferência, quando a umidade relativa do ar estiver acima de 20%, no período noturno e evitando-se os períodos de temperatura mais elevada. O fechamento da janela é feito no final de junho justamente para evitar o período de maior seca e impossibilitar essa ação durante um momento com mais riscos de incêndios no estado.

Mulher se sente mal e morre, após o marido morrer de infarto

Casal era querido em Corumbá de Goiás e seriam Imperador e Imperatriz nas Cavalhadas

MARCOS VIEIRA

O vice-presidente do PRD de Goiás, Genismar Fernandes de Souza, conhecido como Graia, morreu na madrugada desta sexta-feira, 19, em decorrência de um infarto fulminante. Enquanto ele era socorrido pelo Samu, sua esposa, Cleonice Coelho Furtado de Souza, começou a passar mal, teve que ser hospitalizada e acabou morrendo também, possivelmente de um ataque de coração.

Genismar e Cleonice eram de Corumbá de Goiás. Ele foi vice-prefeito no município entre 2005 e 2008. O casal era muito querido pela população. Os dois seriam imperador e imperatriz nas Cavalhadas de Corumbá desse ano.

Além de vice-presidente do PRD estadual, Genismar era chefe de gabinete da deputada federal Magda Mofatto, que dirige o partido em Goiás. Ele estava em Anápolis na noite de quinta-feira, 18, em uma reunião partidária.

O presidente municipal do PRD, Clodoaldo Dias, disse à reportagem que Genismar tinha sido submetido recentemente a um cateterismo, mas seguia com suas atividades profissionais, pois gostava muito do que fazia. “Ele ficou em Anápolis até por volta das 22h30, voltando para casa”, revelou o dirigente.

Clodoaldo contou que Genismar sofreu o ataque por volta das 2h00. Enquanto ele era socorrido, já dentro de uma ambulância do Samu, a sua esposa, Cleonice, não suportou em ver a cena e passou mal. Ela foi levada ao hospital, mas acabou não resistiu e morreu, provavelmente de infarto.

Clodoaldo disse que ambos foram velados no ginásio municipal e, depois de uma missa, foram sepultados no cemitério local. Em sua rede social, a deputada Magda Mofatto escreveu que Genismar era mais que um chefe de gabinete, era um irmão.

EM 2024

Dirigir usando celular provoca 12 multas por dia em Anápolis

Infração é enquadrada como gravíssima e já é a terceira maior causa de mortes de pessoas no trânsito brasileiro

MARCOS VIEIRA

Estudos mostram que dirigir digitando uma pequena mensagem no aparelho celular, com o veículo a 80 km/h, é o equivalente a percorrer um percurso de 100 metros com os olhos vendados. Ou seja, o risco de se envolver em um acidente é considerável quando a pessoa, mesmo ciente das leis, resolve transgredi-las e manter um bate papo em um aplicativo de mensagens mesmo estando ao volante.

A insistência em fazer algo proibido pode ser fatal. Segundo a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), o uso do celular enquanto dirige já é a terceira causa de mortes no trânsito no país, sendo responsável por quase 50% das atividades que resultam em falta de atenção do condutor.

A Abramet calcula 154 mortes por dia, 54 mil por ano, cuja origem é o uso do aparelho celular ao volante. A prática perde apenas para álcool e direção, a recordista de causas de mortes, e aumento da velocidade acima do permitido para a via.

Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra que a prática de usar o celular ao volante multiplica por quatro os riscos de acidente. Além disso, é algo que atinge cada vez mais jovens, pois é responsável por 57% dos acidentes de trânsito das pessoas na faixa etária de 20 a 39 anos.

Em Anápolis os números são altos. Dados da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) mostram 5.903 multas aplicadas pelo uso do celular em 2023. Isso representa uma média de 16 infrações lavradas por dia na cidade pelo flagrante de condutores ao volante utilizando seus smartphones.

Segundo o diretor de Fiscalização de Trânsito da CMTT, Max Lânio Aparecido Souza, as multas são aplicadas por agentes e policiais. Ou seja, esses servidores estão nas ruas visualizando a infração sendo cometida.

Max explica que as câmeras de videomonitoramento podem auxiliar na identificação de um flagrante, mas a multa só é lavrada se o agente de trânsito estiver no local. Isso significa que aquele que monitora à distância precisa comunicar o agente na rua para que ele possa atestar a infração e, assim, aplicar a multa.

Essa logística toda deixa evidente que o número de casos é bem maior do que a CMTT consegue identificar no dia a dia, já que não existem agentes suficientes para cobrir uma cidade como Anápolis, de 400 mil habitantes e milhares de carros nas ruas a todo o momento.

Já em relação aos números da CMTT de 2024, foram 1.377 multas aplicadas pelo uso do celular ao volante de 1º de janeiro a 19 de abril. São 110 dias até o momento, o que representa uma média de 12 infrações a cada 24 horas. Apesar da redução em relação ao ano passado, fica evidente que as estatísticas são representativas.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em seu parágrafo único do artigo 252 estabelece que o condutor que segurar ou manusear o telefone enquanto dirige está cometendo infração gravíssima. Isso implica em multa de R$ 293,47 e sete pontos na CNH.

Há outro fenômeno a ser observado e que se torna também um desafio para as autoridades de trânsito. Os motociclistas que trabalham com entregas por aplicativo precisam do celular para o exercício da atividade. E o aparelho preso no guidão representa uma desatenção à via e, claro, um fator de risco para acidentes.

Também existe outro ator importante no trânsito, o pedestre, que está cada vez mais distraído no uso de celular enquanto caminha pelas ruas, seja pelo uso de fones de ouvido, digitando mensagens, atendendo ligações ou mesmo interagindo nas redes sociais. Esse envolvimento direto com o aparelho faz com que a pessoa não perceba sinais de trânsito, semáforos ou carros se aproximando, se tornando alvos vulneráveis para acidentes.

SEMÁFORO

Especialistas alertam que o uso do celular enquanto o veículo está parado no semáforo também é proibido por lei. Estando o veículo parado ou estacionado, pode-se utilizar o aparelho, já que não cabe multa de trânsito nessa situação.

Mas isso é diferente da situação de quando se está aguardando o semáforo abrir. Neste caso, o condutor que pegar o celular para ler ou escrever mensagens, não estaria com o veículo parado, mas em imobilização temporária. Ou seja, ainda estaria com o veículo em trânsito.

A imobilização temporária é definida pelo Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito, como “interrupção de marcha do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito, não se confundindo com estacionamento ou parada”. Ou seja, não pode se confundir a parada no semáforo ou engarrafamento, com parada ou estacionamento.

EBC



Segundo estudo, digitar pequena mensagem no celular enquanto dirige, com o veículo a 80 km/h, equivale percorrer 100 metros com olhos vendados

Infrações aplicadas pela CMTT em Anápolis

Ano de 2023
Dirigir veículo manuseando telefone celular: 3.478 multas
Dirigir veículo segurando telefone celular: 1.616 multas
Dirigir veículo utilizando-se de telefone celular: 809 multas
Total: 5.903 multas

Ano de 2024
Dirigir veículo manuseando telefone celular: 849 multas
Dirigir veículo segurando telefone celular: 339 multas
Dirigir veículo utilizando-se de telefone celular: 189 multas
Total: 1.377 multas

Atenção!

1. Dirigir mexendo no celular é tão perigoso quanto a ingestão de álcool: segundo pesquisa da inglesa RAC Foundation, enviar ou ler mensagens no celular é capaz de atrasar o período de reação do condutor em 35%. Esse percentual é muito acima do efeito que o álcool provoca — que é de 12%.

2. Multa para o condutor: no Brasil, esta prática enquanto se dirige é infração gravíssima. A multa é de R$ 293,47 e acréscimo de 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

3. Risco a todos os envolvidos no trânsito: utilizar celular ao volante não é um risco somente para o motorista. Pedestres são vítimas constantes de atropelamentos originados pela distração do condutor e seu smartphone.

4. O motorista perde a visão panorâmica: ao usar o celular enquanto dirige, o campo de visão de 360º do condutor, que conta com o auxílio do espelho retrovisor, fica prejudicado. Dessa forma, afetando sua concentração no trânsito. Ao usar o celular, o motorista só consegue imaginar o que está à sua frente.

MEMÓRIA

Há 68 anos, Anápolis se incluía na história da nova capital do Brasil

Foi em solo anapolino que Juscelino Kubistchek assinou mensagem ao Congresso mudando a capital federal para Brasília

MARCOS VIEIRA

O último dia 18 de abril marcou os 68 anos da mensagem ao Congresso Nacional, assinada pelo presidente Juscelino Kubistchek, que submeteu aos parlamentares o projeto de lei que pedia o cumprimento de artigo da Constituição que mudava a capital do Brasil do Rio de Janeiro para a região central do país.

A data representa um marco para a história brasileira, significa o início de um grande salto de desenvolvimento para o Planalto Central e tem como pano de fundo a cidade de Anápolis. Circunstâncias climáticas fizeram com que JK assinasse o documento em solo anapolino, algo que precedeu a uma pequena saga que hoje orgulha a cidade.

O historiador Jairo Alves Leite, presidente do Instituto de Patrimônio Histórico e Cultural Professor Jan Magalinski, responsável atualmente pela Casa JK, conta que a ligação de Juscelino Kubistchek com Goiás começa um pouco antes, ainda na campanha eleitoral de 1955. E assim como aconteceu em Anápolis, as condições climáticas tiveram papel importante na história.

JK estava em Jataí para um comício com 12 mil pessoas. O tempo fechou e um temporal levou o então candidato a presidente para um galpão. De lá, em cima da carroceria de um caminhão, ele decidiu abrir a palavra para o povo. "O espaço era pequeno, as pessoas se espremiam e, na carroceria de um caminhão Bedford, Juscelino improvisou; falou de desenvolvimento, fim da miséria, empregos, democracia, cumprimento fiel das leis e da Constituição. Empolgado, JK instigou as pessoas a fazerem perguntas", conta o historiador Jairo.

Eis que surge Antônio Soares Neto o "Toniquinho da Farmácia", 29 anos, que disparou a grande pergunta ao candidato a presidente: se eleito fosse, JK iria mudar a capital para o interior do país, conforme estava previsto no artigo 4º das Disposições Transitórias da Constituição?

Jairo narra que naquele momento Juscelino não hesitou mais do que alguns segundos para responder a Toniquinho e aos demais presentes, selando para sempre sua história e a do país. "Acabo de prometer que cumprirei, na íntegra, a Constituição, e não vejo razão para ignorar esse dispositivo. Durante o meu quinquênio, farei a mudança da sede do governo e construirei a nova capital", disse JK.



Érides Guimarães, idealizador da Casa JK em Anápolis, com o historiador Jairo Alves, conta detalhes inéditos da saga

PROMESSA

Dali em diante, Kubistchek seguiu em campanha prometendo a mudança da capital para a região central do país. "Adversários afirmavam ser pura demagogia, até mesmo alguns simpatizantes da candidatura de JK tinham certo receio", conta Jairo.

O historiador lembra que JK foi eleito e seguiu dando declarações da mudança da capital. "Seu desejo era de despachar o mais rápido possível a partir do Planalto Central. Enquanto fazia declarações, tomava providências objetivas para que a ideia se concretizasse".

Juscelino então iria ao Amazonas e decidiu que passaria por Goiânia para assinar a Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de um projeto de lei que disporia de medidas preliminares, consideradas necessárias para a interiorização da Capital Federal.

O presidente deveria assinar essa mensagem na capital de Goiás na madrugada do dia 18 de abril de 1956, data em que seria recebido pelo governador José Ludovico de Almeida, políticos e pelo povo. Mas o mau tempo em Goiânia mudou a história.

"Devido à cerração que estava sobre a capital goiana desde as 2h da madrugada, o avião presidencial não pôde pousar em Goiânia, mesmo assim a aeronave fez evoluções durante cerca de uma hora, na tentativa de aterrissar, pois o nevoeiro cada vez mais piorava redirecionando sua rota para Anápolis", conta Jairo.

O historiador prossegue. "Às 5 horas voltava o avião para novas tentativas. O governador José Ludovico falou com o presidente por radiofonia, informando a ansiedade do povo, o piloto do avião presidencial tentou por várias vezes, confiado no balizamento para descer, mas a visibilidade na cabeceira da pista era de tal ordem, que seria imprudência a aterrissagem. Finalmente às 5h20 o avião seguiu para Anápolis".

Jairo conta que sem ter contato com Anápolis ou com a tripulação do avião presidencial, José Ludovico não queria deixar o aeroporto goianiense. O governador chegou a conversar com o presidente, mas devido uma interferência na transmissão não conseguiram concluir a conversa. "O presidente Juscelino Kubistchek, entretanto, informou que de Manaus mandaria uma mensagem radiográfica ao governador".

ANAPOLINOS

O historiador ressalta que muitos anapolinos foram recepcionar JK em Goiânia, mas alguns deles se dirigiram ao aeroporto de Anápolis, como Érides Guimarães e Amador Abdala, na até então vaga esperança de o avião presidencial aterrissar na cidade. E foi isso que aconteceu.

"Chegando a Anápolis as 5h30 da manhã, a comitiva presidencial encontrou no aeroporto de Anápolis umas poucas pessoas que ali estavam, entre as quais Érides Guimarães, presidente do PTB. Ele convenceu o presidente de que Anápolis estava a 1.110 metros em relação ao nível do mar, que é mais próximo da altitude de 1.172 metros correspondentes ao ponto onde seria construída a nova Capital Federal, ao passo que Goiânia estava pouco mais de 700 metros acima do nível do mar", conta Jairo.

Com isso, Juscelino Kubistchek assinou a Mensagem ao Congresso às 5h30 da manhã de 18 de abril de 1956, na presença de apenas 25 pessoas. O avião presidencial decolou as 6h04 da manhã e o resto da história, todos conhecem. Brasília, a nova capital federal, foi inaugurada em 21 de abril de 1960.

A Casa JK, memorial onde o presidente assinou a mensagem em Anápolis, é um patrimônio histórico e cultural do município. Jairo Alves Leite batalha apoios para a restauração do imóvel e a abertura definitiva para o público.

Trecho da Ata da reunião de JK em Anápolis

Para que conste dos anais da Câmara Municipal de Anápolis, o Deputado Federal pelo Amazonas, Dr. Francisco Pereira da Silva, presidente da Comissão parlamentar da mudança da Capital, da Câmara dos Deputados lavrou esta ata, que vai assinada por s. Excia. o senhor Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e pessoas presentes. Anápolis, 18 de abril de 1956.

Juscelino Kubitscheck, Coraci Nunes – João Kubitschek – Pe. Pedro Maciel Vidigal – Dilermando Paulo Silva – Pereira da Silva – Érides Guimarães – Amador Abdala – João Luiz e Silva – Expedito Verosa da Cruz – Ramzy Falluh – Armando Xavier – João Batista Jayme – Edson Barbosa da Silva – Geraldo Monteiro da Silva – Ari Mundow de Sá – Geraldo Guttemberg Soares – Francisco Alves Pereira – José Venceslau Gomes – Sebastião M. Oliveira – Misael de Castro Dourado – José Candido da Silva – Delvicio Amor de Souza – Juvenal Mendanha Santana – J. Amélio Silva – Carmelina Gomes e Silva.



Juscelino Kubistchek, em Anápolis, assinou ato que deu salto de progresso ao Planalto Central